

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS – GO

Produto 7 – Plano de Ação

**NOVO
PLANO
DIRETOR**
QUIRINÓPOLIS



Julho/2023



Instituto de Desenvolvimento
Tecnológico do Centro-Oeste





FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL

ANDERSON DE PAULA SILVA

VICE - PREFEITO MUNICIPAL

NICOLINA MARIA DA COSTA PEREIRA

SECRETÁRIO DE MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

VALMIR ANDRADE

NÚCLEO GESTOR PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS - GO (Instituído pela Decreto nº 13.024/2022)

Valmir Andrade

Secretário de Administração e Planejamento -
Coordenador

Márcio Adriano Zaneto

Secretaria de Serviços Urbanos

Ana Flávia de Souza Rocha

Secretaria Municipal de Agricultura

Delvania dos Santos Freitas Silva

Sec. de Educação, Cultura, Desporte e Lazer

Guilherme Marques Franco

Secretário Municipal de Agricultura

Mirlyem Genesis da Silva Nogueira

Sec. de Educação, Cultura, Desporte e Lazer

Milton Altino de Araújo Filho

Secretário de Compras, Material e Patrimônio

Solange de Fátima Oliveira

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos
Hídricos

Rodney de Jesus Zancanela

Superintendência de Comunicação

José Augusto Alves Rodrigues

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos
Hídricos

Devaldo Freitas Silva

Agência Municipal de Trânsito e Segurança

Danillo Luziano De Queiroz Ribeiro

Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo

Nubyano Nascimento Pereira

Superintendência de Esportes

Vinicius Alves Bernardo

Secretaria de Saúde

Rodrigo Antunes de Oliveira

Secretaria de Economia e Finanças

Cleiber Borges Lima

Secretaria de Economia e Finanças

Vilson Rosa de Oliveira Junior

Sec. Municipal de Indústria, Comércio e
Turismo

Eliezer Felix de Oliveira

Superintendência de Habitação da Secretaria
de Obras Públicas

Letícia Mosconi Soares

Secretaria de Obras Públicas





Equipe Técnica do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste

Selomar Célio Breda

Presidente do ITCO

Carla Rosana Azambuja Herrmann

Arquiteta Urbanista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Cláudia de Sousa Guedes

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Fernanda Antônia Fontes Mendonça

Arquiteta e Urbanista, Mestre em Projeto e Cidade

João Paulo de Oliveira Ponce

Tecnólogo em Geoprocessamento

Lorena Sulino Assunção

Arquiteta e Urbanista, Especialista em Gestão de Projetos e Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial

Marcos Martins Borges

Geógrafo, Mestre em Geografia

Nilson Clementino Ferreira

Engenheiro cartógrafo Doutor em Ciências Ambientais

Poliana Nascimento Arruda

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Doutora em Ciências Ambientais

Raquel Alves Inatomi

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, Especialista em Gestão de Projetos

Sílvio Costa Mattos

Geólogo e Eng. Seg. no Trab., Especialista em Políticas Públicas

Sóstenes Arruda

Advogado e Especialista em Auditoria Ambiental e em Gestão Sustentável de Municípios

Tiago Rocha Faria Duque

Engenheiro Geólogo, Mestre em Geologia Estrutural e Tectônica, Especialista em Geoprocessamento



APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação Básico tem como objetivo identificar intervenções urbanísticas necessárias a serem alcançadas por meio de soluções, abrangendo medidas estruturais e não estruturais, que incidam diretamente sobre qualidade do meio ambiente natural, do construído e de vida da população.

O contexto de sua elaboração se insere no conjunto dos serviços técnicos contratados entre o Município de Quirinópolis, Estado de Goiás e o **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste – ITCO**, inscrito no CNPJ-MF sob o número 06.030.675/0001-60, situado a Av. Anhanguera, nº 5.674, sala 101, Centro, Goiânia, Estado de Goiás, O contrato de prestação de serviços nº 101/2022 que tem por objeto a elaboração do Plano de Ação Básico de Quirinópolis-GO.





Sumário

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	OBJETIVOS	12
2.1	Objetivo geral	12
2.2	Objetivos específicos	12
3.	CONCEITO	13
4.	METODOLOGIA	14
5.	DIRETRIZES E AÇÕES	17
5.1	Espaços Viários	17
5.2	Espaços Verdes	36
5.3	Equipamentos Públicos	65
5.4	Áreas especiais	74
5.5	Quadro Síntese de Propostas	95
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	98



Lista de Figuras

Figura 4.1 - Fluxograma geral dos Sistemas, Diretrizes e Ações.	15
Figura 4.2 – Fluxograma geral das Diretrizes e Ações. Para fins de estruturação, as diretrizes e ações são numeradas sequencialmente.	15
Figura 5.1 – Vista aérea da situação atual da Avenida Leocádio de Souza Réis na área urbana de Quirinópolis-GO.....	18
Figura 5.2 – Visão de futuro do trecho da Avenida Leocádio de Souza Réis na área urbana de Quirinópolis-GO, com a implantação de estacionamentos, canteiros, faixas de pedestre, iluminação pública, ciclovias e arborização.	18
Figura 5.3 – As várias escalas de iluminação.....	19
Figura 5.4 – Trecho da Avenida Leocádio de Souza Réis em Quirinópolis-GO.....	20
Figura 5.5 – Trecho da Avenida Leocádio de Souza Réis em Quirinópolis-GO requalificado como uma visão de futuro.	20
Figura 5.6 – Imagem de referência para revitalização da Av. Leocádio de Souza Reis.....	21
Figura 5.7 – Localização da Avenida Brasil.....	22
Figura 5.8 - Avenida Brasil vista aérea.	23
Figura 5.9 – Visão atual da Avenida Brasil.....	23
Figura 5.10 – Visão de Futuro da Avenida Brasil.....	24
Figura 5.11 – Visão atual de trecho da Avenida Brasil.....	24
Figura 5.12 – Visão de futuro de trecho da Avenida Brasil.....	25
Figura 5.13 - Visão de futuro do trecho da Avenida Brasil na área urbana de Quirinópolis-GO, com a implantação de estacionamentos, canteiros, faixas de pedestre, iluminação pública, ciclovias e arborização.....	25
Figura 5.14 - Mapa da centralidade de Quirinópolis.....	26
Figura 5.15 – Imagem de referência – Princípios para uma calçada modelo.	27
Figura 5.16 – Dimensões da ciclovia quando bidirecional.....	28
Figura 5.17 – Visão atual (a) e de futuro (b) de rotatórias com cruzamento de pistas de rolamento duplas para pistas de rolamento simples.....	29
Figura 5.18 – Rotatória composta por pedras e agaves.....	30
Figura 5.19 – Rotatória na situação na Avenida Leocádio de Souza Reis.....	31
Figura 5.20 – Visão de Futuro da Rotatória proposta para Quirinópolis.....	31
Figura 5.21 – Visão de Futuro da Rotatória proposta para Quirinópolis.....	32
Figura 5.22 – Acesso ao município de Quirinópolis pela GO-206.	33
Figura 5.23 – Infraestruturas propostas para intervenção na GO-206.	33
Figura 5.24 – Vista da Chegada da GO-206 a Quirinópolis.....	34
Figura 5.25 – Imagens de referência de paisagismo para futura revitalização dos canteiros, praças e rotatórias de Quirinópolis-GO.....	35
Figura 5.26 – Visão atual da Rua da Comunicação próximo a entrada da cidade de Quirinópolis-GO.....	35
Figura 5.27 – Imagem de referência para revitalização da Rua da Comunicação com a implantação de pistas de caminhada, iluminação e paisagismo (Praça Linear em Holambra).	36
Figura 5.28 – Imagem de satélite da área do Bosque Municipal de Quirinópolis, mostrando o potencial ambiental para o seu entorno.....	37
Figura 5.29 – Vista da entrada principal do Bosque Municipal.....	38
Figura 5.30 – Imagem de Referência do Bosque da Barra no Rio de Janeiro para as ações de revitalização e sinalização da entrada do bosque Municipal de Quirinópolis-GO.....	38
Figura 5.31 – Imagens atuais dos brinquedos do Bosque Municipal de Quirinópolis.....	39
Figura 5.32 – Imagens de referência para criação de espaços para crianças no Bosque Municipal de Quirinópolis.....	39
Figura 5.33 - Imagens de referência para criação de espaços para crianças no Bosque Municipal de	



Quirinópolis.....	40
Figura 5.34 – Imagens de Referência para implantação de brinquedos para as crianças portadores de necessidades especiais.....	40
Figura 5.35 – Imagem atual do interior do bosque sem iluminação para o horário noturno para os pedestres e falta de iluminação que poderia valorizar a arborização.	41
Figura 5.36 – Imagem de referência mostrando a iluminação mais baixa para pedestre e consequentemente iluminando a arborização, espaços para bicicletário incentivando o uso da bicicleta, piso drenante facilitando a microdrenagem pluvial em épocas de chuva intensa.	41
Figura 5.37 – Imagem atual do quiosque atual no Bosque Municipal de Quirinópolis-GO.....	42
Figura 5.38 - Imagem de referência do quiosque da cidade de Jundiá. A implantação da mesa facilita e incentiva a atividade de piquenique e aumenta o convívio social.....	42
Figura 5.39 – Algumas praças localizadas na cidade de Quirinópolis na situação atual.....	43
Figura 5.40 – Infraestruturas propostas para implantação nas praças de Quirinópolis-GO.....	46
Figura 5.41 – Infraestruturas de fontes de água propostas para implantação em praças de Quirinópolis-GO.....	47
Figura 5.42 – Proposta de implantação de equipamentos em estações de ginástica.	48
Figura 5.43 – Proposta de infraestrutura para as quadras de esporte (Alambrado).....	49
Figura 5.44 – Proposta de implantação da quadra de areia.	49
Figura 5.45 – Proposta de implantação de Pet Place e os equipamentos que compõem essa área... ..	50
Figura 5.46 – Proposta de implantação de elementos esculturais nas praças.	51
Figura 5.47 – Propostas de elementos esculturais.....	51
Figura 5.48 – Proposta de implantação de quiosques com infraestruturas para apoio dos frequentadores.....	52
Figura 5.49 - Proposta de implantação de quiosques com infraestruturas para apoio dos frequentadores.....	52
Figura 5.50 – Faixa de pedestres elevada (ou lombofaixa) na cidade de Vinhedo – SP.	53
Figura 5.51 - Bancos com encosto projetado e executado in loco.	53
Figura 5.52 - Bancos com encosto pré-fabricados, fornecedor metálico, linha Harris.	54
Figura 5.53 – Infraestruturas propostas para as praças: Lixeira padrão AMMA (a), modelo mesa de jogos (b) e Bicicletário (c).	55
Figura 5.54 – Área do futuro viveiro municipal de Quirinópolis localizada na Primeira Travessa no Bairro Flamboyant em Quirinópolis-GO.....	56
Figura 5.55 – Exemplo de viveiros municipais no Brasil.....	57
Figura 5.56 – Imagem de referência de viveiro com mudas em Ipatinga-MG.....	57
Figura 5.57 – Imagem de referência de viveiro em Anápolis-GO.	58
Figura 5.58 – Sugestões vegetação para plantio nas praças: Ipê Branco – Tabebuia roseo-alba (a), Ipê Amarelo – Tabebuia serratifolia (b), Ipê Roxo – Tabebuia impetiginosa (c).	58
Figura 5.59 – Espécies indicadas para a composição do paisagismo (Chuva-de-ouro) (a) e jasmin-manga (Branco e vermelho) (b,c).....	59
Figura 5.60 – Sugestões de palmeiras para composição de paisagismo: Palmeira-Jerivá (a), Palmeira-Guariroba (b), Palmeira Rabo-de-Raposa (c).	59
Figura 5.61 – Sugestão de espécies de árvores frutíferas para paisagismo: Jabuticaba (a) e Pitanga (b).	60
Figura 5.62 – Sugestão de vegetação baixa para paisagismo.	60
Figura 5.63 - Sugestão de vegetação baixa para paisagismo.	61
Figura 5.64 - Sugestão de vegetação baixa para paisagismo.	61
Figura 5.65 – Horta urbana.	63
Figura 5.66 – Horta urbana.	63
Figura 5.67 – Horta urbana.	64
Figura 5.68 - Visão atual do Estádio Bichinho Vieira em Quirinópolis-GO.....	66



Figura 5.69 – Visão de Futuro do Estádio Bichinho Ferreira em Quirinópolis-GO.....	66
Figura 5.70 - Praça do Bairro Flamboyant com Ginásio ao fundo.....	67
Figura 5.71 - Praça do Bairro Flamboyant com equipamentos de ginástica.....	68
Figura 5.72 – Praça do Bairro Flamboyant apresentando a ausência de arborização.	68
Figura 5.73 – Fotos áreas da Praça do Bairro Flamboyant em Quirinópolis-GO.....	69
Figura 5.74 – Visão de Futuro da Praça do Bairro Flamboyant em Quirinópolis-GO.....	69
Figura 5.75 – Imagem de referência para academia do Item 01. Mostrando a importância da arborização para o conforto ambiental da população na academia ao ar livre.	70
Figura 5.76 - Vista atual do entorno da Escola Municipal Militarizada Canaã. Espaço árido sem arborização no passeio, sem faixa elevada de segurança e sem espaço de convivência para os Pais, Alunos e Professores.	71
Figura 5.77 - Vista atual do entorno da CMEI Marcos Alves. Espaço árido pouca arborização no passeio, sem faixa elevada de segurança e sem espaço de convivência para os Pais, Alunos e Professores.	71
Figura 5.78 – Vista do entorno atual da CMEI Hetiell. Espaço árido com pouca arborização no passeio. sem faixa elevada de segurança e sem espaço de convivência para os Pais, Alunos e Professores. ...	72
Figura 5.79 – Imagens de referência do entorno de escola pública requalificado. Projeto implementado em Campinas, SP.	72
Figura 5.80 – Imagens de referência. Entorno de escola pública requalificado. Projeto implementado em Campinas, SP.	73
Figura 5.81 – Imagens de referência. Possibilidade de composição dos muros das escolas municipais com arte urbana.	73
Figura 5.82 – Proposta de revitalização do Cristo no acesso a Quirinópolis-GO.	76
Figura 5.83 – Imagens de Referência de Pórticos.	76
Figura 5.84 – Imagens de Referência de Pórticos.	77
Figura 5.85 – Imagem de referência: (a, b) Projeto Praça em Movimento em Murici-AL; (c) Projeto “Saúde na Praça” Alvorada -RS.	79
Figura 5.86 – Exemplo de aplicativo da digital de área azul em Paraty-RJ.	80
Figura 5.87 – Projeto do Parque Linear de Quirinópolis com destaque para praças e parques públicos.	82
Figura 5.88 – Proposta de conexão do parque linear por meio de ciclovias e ciclofaixas.	83
Figura 5.89 – Exemplo de utilização da pista de caminhada pela população em Parque Urbano.	84
Figura 5.90 – Exemplo de ciclovia em Parques.	84
Figura 5.91 – Exemplos de espaços multifuncionais para os parques públicos de Quirinópolis com a possibilidade da construção de lago.	86
Figura 5.92 - Exemplos de espaços multifuncionais para os parques públicos de Quirinópolis.....	86
Figura 5.93 - Exemplos de espaços multifuncionais para os parques públicos de Quirinópolis.....	87
Figura 5.94 – Exemplos de hortas comunitárias em áreas estratégicas.	87
Figura 5.95 – Exemplo de infraestruturas de modernização de áreas públicas.	88
Figura 5.96 - Exemplo de infraestruturas de modernização de áreas públicas.	88
Figura 5.97 – Quadra de esportes construída em uma praça pública.	89
Figura 5.98 – Opção de prática do tênis de mesa em praça.	89
Figura 5.99 - Opção de prática do tênis de mesa em praça.	89
Figura 5.100 – Espaço de convivência e prática de jogos em praça.	90
Figura 5.101 – Modelo de Ecoponto para implantação nos Parques como forma de integração da população com a responsabilidade com o meio ambiente.	90
Figura 5.102 - Proposta de implantação de central de recebimento de resíduos recicláveis em Parques Públicos.	91
Figura 5.103 – Exemplos de academias ao ar livre em praças arborizadas promovendo um ambiente agradável para a população.	92



Figura 5.104 – Exemplos de requalificação de praças.....	92
Figura 5.105 - Exemplos de requalificação de praças com academia ao ar livre.....	93
Figura 5.106 - Exemplos de requalificação de praças com academia ao ar livre.....	93
Figura 5.107 – Arborização da academia ao ar livre na praça pública.....	94
Figura 5.108 - Exemplos de requalificação de praças com implantação de quadras e brinquedos.	94



Lista de Quadros

Quadro 5.1 – Conceitos importantes para iluminação dos espaços públicos.	19
Quadro 5.2 – Definições legais dos tipos de vias destinadas à circulação de ciclos.	28
Quadro 5.3 – Proposição de formatos e vegetações para plantio das rotatórias.	30
Quadro 5.4 – Infraestruturas que podem compor os Parques Públicos de Quirinópolis.	85
Quadro 5.5 – Infraestruturas que devem compor as Praças Públicas de Quirinópolis.....	91



1. INTRODUÇÃO

A filosofia do Plano de Ação Básico é construir propostas sintéticas de intervenção no tecido da cidade. Propostas estas fundamentadas por estudos de caracterização, de forma que os gestores públicos, em conjunto com a sociedade, possam vislumbrar e implementar intervenções concretas que venham a contribuir para a melhoria dos ambientes urbanos e, conseqüentemente da qualidade de vida da população.

É um processo que se sustenta na avaliação transversal dos aspectos da percepção social e da leitura técnica acerca da composição dos espaços urbanos existentes. A partir do entendimento das realidades identificadas formula-se um conjunto de propostas para intervenções, isto é, o que se deve fazer para tornar Quirinópolis-GO uma cidade melhor para se viver.

Como método, o Plano de Ação Básico (PAB) define diretrizes e ações que visam responder a desafios prioritizados, contribuindo para construção de um novo modelo de cidade.

O contrato de prestação de serviços nº 101/2022 prevê nove etapas para a consecução da revisão do Plano Diretor. Este documento, cumpre a Etapa VII de forma integral, sendo que uma 1ª versão foi elaborada abrangendo uma série de diretrizes relacionadas a implantação de infraestruturas em locais estratégicos da cidade, como praças, canteiros centrais, avenidas. Estas diretrizes buscaram promover uma requalificação dos espaços públicos já existentes, buscando determinar vários aspectos que proporcionem a população a integração com a cidade. Tipo de vegetação, mobiliário de praças, implantação de pistas de caminhada e ciclovias, entre outras ações.

Este documento integra as informações da 1ª Parte do Plano de Ação, entregue no mês de julho de 2022, além do conteúdo adicional elaborado com base em robustas informações obtidas por meio do Diagnóstico Comunitário e Técnico da revisão do Plano Diretor de Quirinópolis 2022. Dessa forma, este Plano de Ação apresenta uma importante ferramenta de planejamento de forma integral com caráter orientativo.

O andamento das etapas estabelecidas pelo contrato nº 101/2022 está descrito a seguir:

- I – Etapa Prévia (**CONCLUÍDA**)
- II – Plano de Trabalho (**CONCLUÍDA**)
- III – Relatório com dados brutos do Diagnóstico Comunitário (**CONCLUÍDA**)
- IV – Diagnóstico Comunitário Finalizado (**CONCLUÍDA**)
- V – Relatório com dados brutos do Diagnóstico Técnico (**CONCLUÍDA**)
- VI – Diagnóstico Técnico (**CONCLUÍDA**)
- VII – Plano de Ação (**1ª Parte**) – (**CONCLUÍDA**)



VII – Plano de Ação (**2ª Parte**) – (**ETAPA ATUAL**)

VIII - Elaboração do Projeto de Lei de Atualização do Plano Diretor, Zoneamento e Lei de Uso do Solo

IX – Elaboração e revisão dos Projetos de Leis das legislações e Códigos Pertinentes.



2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O presente documento tem como objetivo geral apresentar o Plano de Ação Básico Quirinópolis-GO (PAB Quirinópolis) que estabelece diretrizes e ações com base em uma avaliação preliminar das demandas do município.

O PAB Quirinópolis apresenta ações prioritárias a serem realizadas, para a requalificação do ambiente urbano, para a conservação e recuperação dos ambientes naturais localizados na área urbana e das ações de gestão e governança necessárias para sua implementação.

2.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do Plano de Ação Básico:

- Propor intervenções no território urbano e ações de governança com vistas a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente natural e seus recursos;
- Propor intervenções no território urbano e ações de governança com vistas a conservação, recuperação e ou requalificação do meio ambiente construído;
- Propor intervenções e ações de governança que proporcionem o acesso e integração das pessoas ao ambiente urbano, aos equipamentos urbanos, aos equipamentos públicos;
- Propor intervenções no território urbano que proporcionem a requalificação do sistema de vias para garantir a adequada mobilidade e acessibilidade para as pessoas;
- Propor ações no âmbito social que promovam o uso dos espaços públicos, de forma efetiva, pelas pessoas;
- Auxiliar os gestores na tomada de decisões no que se refere à aplicação dos recursos públicos;
- Proporcionar melhoria na qualidade de vida das cidadãs e cidadãos.



3. CONCEITO

O PAB Quirinópolis, na forma aqui apresentada, se embasa nas proposições e estudos desenvolvidos por Jorge Wilhelm¹. Do alto dos seus mais de 60 anos de atuação profissional no campo do urbanismo, apresentou uma crítica e autocrítica sobre a evolução dos processos de planejamento urbano, os quais ele próprio, praticamente, inaugurou no Brasil.

Wilhelm fez reflexões acerca dos processos de construção do planejamento urbano, e alerta sobre aspectos importantes identificados por ele, dentre os quais destaca-se:

- A elaboração de planos burocráticos, de difícil compreensão pelos cidadãos e, até mesmo, pelos agentes públicos;
- O formato e estruturas improprias ou insuficientes, não respondendo às expectativas e às necessidades do dinamismo urbano.

Segundo Wilhelm (2015):

“O cotidiano da vida urbana se perdeu na lei.

É preciso distinguir, **de um lado, a criação e a representação da proposta urbanística e, de outro, a legislação de ocupação e uso do solo, o zoneamento;** este sim, além de obedecer à visão proposta pelo urbanismo, deve ser objeto de uma lei, a fim de garantir a segurança jurídica da propriedade e dos empreendimentos imobiliários (para os proprietários e empreendedores, mas também para a cidade, ao limitar a voracidade do mercado)”. Grifo nosso.

A partir desse contexto, a elaboração de um Plano mais direto, sobre ações para melhorias urbanas, viabiliza a agilidade dos gestores para a aplicação dos recursos públicos. O **Plano de Ação Básico**, representa a proposta urbanística e aponta as ações prioritárias para melhorias no município. Seu resultado será um “cardápio” de programas e projetos, que poderão ser implementados ao longo dos anos.

¹ Arquiteto e urbanista. Nasceu em 1928, na cidade italiana de Trieste e aos 12 anos mudou com a família para o Brasil. Faleceu em fevereiro de 2014, aos 85 anos, 60 dos quais dedicados à arquitetura, ao urbanismo, à administração pública, à produção intelectual e às artes. “Um homem que pensa a cidade”, Wilhelm se destaca como um dos mais importantes e visionários urbanistas brasileiros. Por mais de seis décadas, seu profundo conhecimento sobre a dinâmica urbana se transformou em soluções vibrantes e inovadoras em prol da qualidade de vida nas metrópoles em desenvolvimento. (Fonte: <http://www.jorgewilhelm.com.br/legado/Arquiteto>, acesso em 27/07/2020). Sua trajetória no planejamento urbano, data do ano de 1964 com o Plano Diretor de Curitiba, passa pela consolidação do Estatuto da Cidade em 2001, e chega a São Paulo em 2002. Neste interstício, participou da proposição de inúmeros Planos Diretores municipais. Soma-se a esta trajetória, sua experiência no estado de Goiás com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Município de Goiânia, em 1968.



4. METODOLOGIA

A elaboração do Plano de Ação Básico apresenta como método a identificação e caracterização da qualidade dos ambientes urbanos em relação a tipologias urbanas, aos aspectos estéticos e de funcionalidade, mobilidade e acessibilidade, paisagem, conforto ambiental, distribuição de equipamentos urbanos na cidade.

Esta identificação e qualificação se dá, em um primeiro momento, a partir de visitas técnicas acompanhadas por técnicos da prefeitura municipal que apontam os ambientes urbanos, tais como praças, parques, ruas e avenidas, edifícios de atendimento ao público, dentre outros que necessitam de intervenções para requalificação, reforma, *retrofit*² e até mesmo construção de novos equipamentos urbanos em áreas públicas desocupadas ou subutilizadas.

Todos os locais são devidamente registrados por fotos e imagens aéreas realizadas com *drone* as quais são analisadas por equipe técnica de arquitetos e urbanistas a fim da elaboração das possíveis intervenções, por meio de ações estruturais e não estruturais.

As ações estruturais são aquelas que devem ser consolidadas por meio de projetos urbanísticos e de arquitetura e seus complementares (projetos de engenharia), em nível executivo, e posterior realização das obras de engenharia.

As ações não estruturais são aquelas relacionadas aspectos de gestão, promoção de eventos, campanhas educativas, campanhas de divulgação para a consolidação e incorporação dos espaços construídos, reformados, requalificados pela população.

Como método de apresentação das propostas de intervenção utiliza-se o binômio DIRETRIZES e AÇÕES, onde um grupo de ações está relacionada a uma diretriz (Figura 4.1). Neste contexto, considera-se DIRETRIZ um conceito geral que poderá ser aplicado e replicado em diferentes espaços ou situações urbanas e AÇÃO é a medida ou o conjunto de medidas tomadas para o alcance das melhorias almejadas em locais ou situações específicas (SANTOS, 2004).

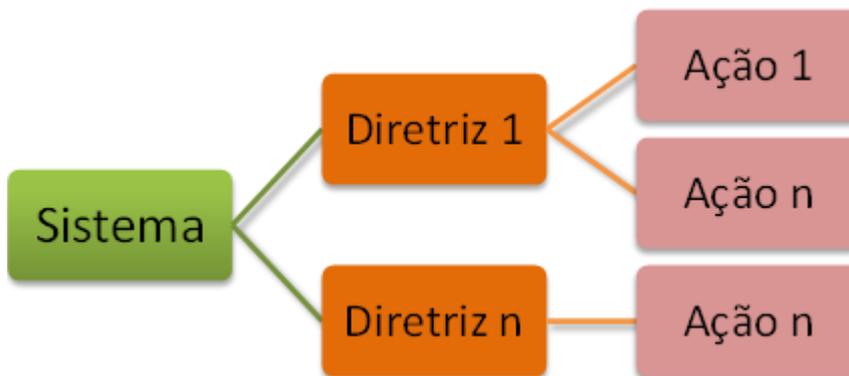
Vislumbrou-se também a possibilidade do agrupamento das DIRETRIZES e AÇÕES propostas em SISTEMAS (Figura 4.2). Por sua vez, há a necessidade do entendimento de que, em se tratando da complexidade própria dos ambientes urbanos, há uma transversalidade que correlaciona os diferentes sistemas, diretrizes e ações.

² Revitalização de edifícios e outras construções trazendo a eles novas tecnologias e designs mais promissores. O conceito de retrofit está ligado à preservação da memória do lugar (Fonte: <https://www.hometeka.com.br/pro/o-que-e-retrofit-conheca-essa-tendencia-e-como-ela-pode-ser-aplicada/>).

São os SISTEMAS:

- O Sistema de Centralidades;
- O Sistema das Vias Estruturantes;
- O Sistema dos Espaços Verdes;
- O Sistema dos Equipamentos Públicos;
- O Sistema das Áreas Especiais;
- O Sistema de Sustentabilidade Socioambiental.

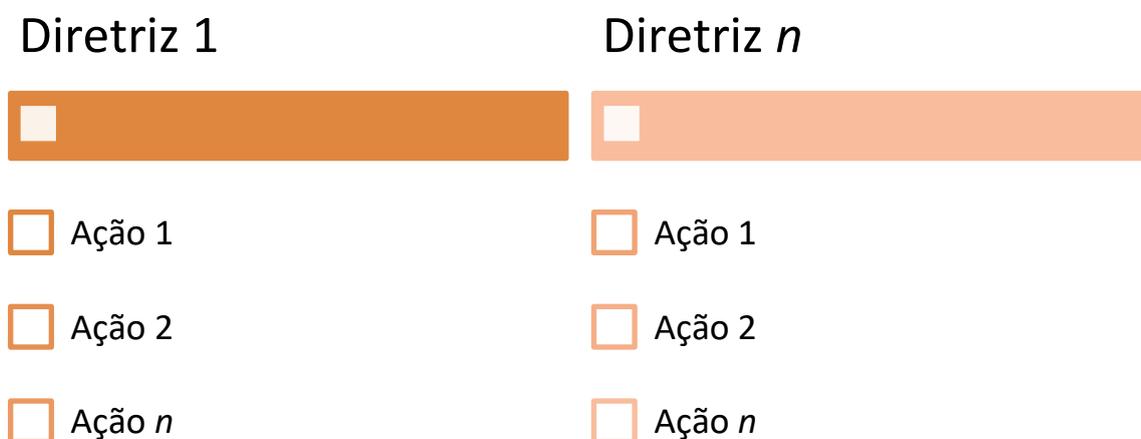
Figura 4.1 - Fluxograma geral dos Sistemas, Diretrizes e Ações.



Fonte: ITCO, 2022.

Importante ressaltar que nesta etapa nem todos os sistemas serão contemplados, em virtude da complexidade da dinâmica da cidade e das ações propostas para este momento.

Figura 4.2 – Fluxograma geral das Diretrizes e Ações. Para fins de estruturação, as diretrizes e ações são numeradas sequencialmente.



Fonte: ITCO, 2022.



Ainda como método, a apresentação das ações se dá por meio de imagens atuais do município, notadamente da área urbana, bem como imagens de referência³ e imagens com a visão de futuro⁴, estas últimas elaboradas para a visualização do resultado a ser atingido quando da contratação dos projetos para a implementação das ações.

Ressalta-se que, por se tratar de um PLANO⁵, há a necessidade do desenvolvimento dos PROJETOS EXECUTIVOS⁶ e ou do detalhamento dos programas propostos para a implementação das DIRETRIZES e AÇÕES propostas. Assim, este Plano de Ação Básico, na forma apresentada, traz as propostas de intervenção de forma que a gestão pública desenvolva os termos de referência para a contratação dos projetos e obras.

³ São imagens que apresentam exemplos, em outras localidades, de soluções aplicáveis à cada diretriz ou ação proposta.

⁴ São desenhos, elaborados a partir das situações encontradas no próprio município, de possíveis soluções urbanísticas.

⁵ Macroplanejamento a partir do qual se definem as diretrizes e ações necessárias para que um objetivo seja atingido.

⁶ Projeto executivo se refere ao conjunto de projetos para a realização de uma obra ou intervenção. O primeiro projeto a ser elaborado é o projeto de desenho urbano e de arquitetura. Em seguida elaboram-se todos os projetos complementares.



5. DIRETRIZES E AÇÕES

5.1 Espaços Viários

DIRETRIZ 1: Requalificação das vias urbanas, seus ambientes imediatos e das rodovias estaduais que atravessam a área urbana e seus entornos.

AÇÃO 1: Requalificar e reformar a Avenida Leocádio de Souza Réis considerando as dimensões urbanística, viária e arquitetônica.

A organização da mobilidade e da paisagem urbana da Via Leocádio de Souza Réis é um projeto de desenho urbano que visa contribuir para melhoria da mobilidade e da acessibilidade do local, abrindo espaço para a prática de caminhadas e para o uso de bicicletas como meio de locomoção no canteiro central como forma de lazer, priorizando o pedestre.

O desenho urbano da via deve proporcionar atrativos para novos empreendimentos e para a consolidação de uma nova centralidade, desafogando o atual centro comercial. Sua requalificação urbanística envolve:

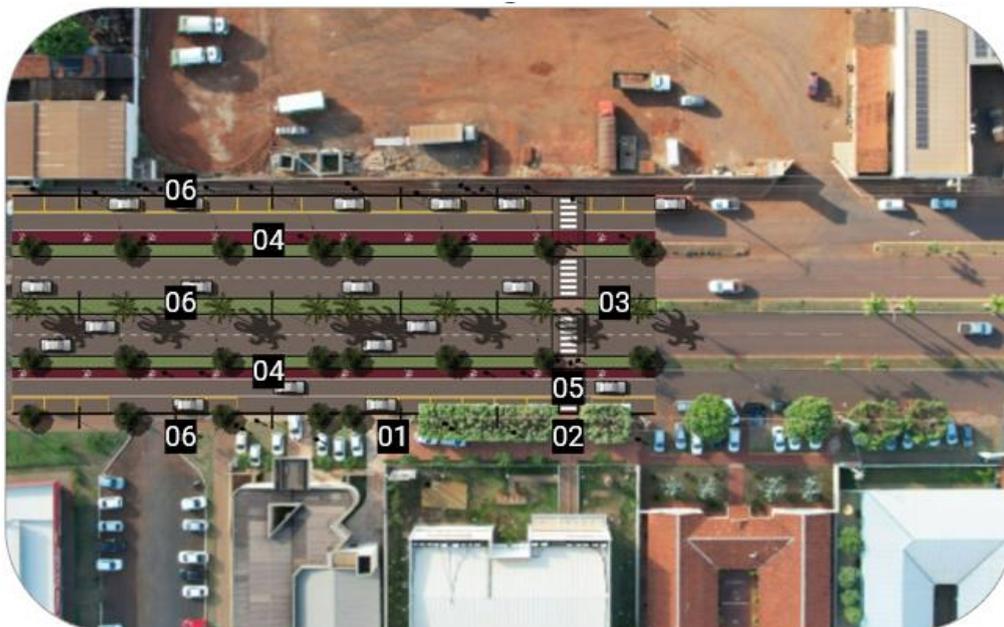
- A coibição de invasões dos espaços públicos;
- O regramento acerca do uso da faixa de domínio da via bem como dos passeios públicos;
- O estudo dos fluxos viários;
- A sinalização viária vertical e horizontal;
- A ampliação das calçadas;
- A ampliação do canteiro central, já amplamente utilizado como pista de caminhadas;
- Implementação de espaços ciclo viários;
- O ordenamento dos estacionamentos;
- Ciclovias e Ciclofaixas;
- A implementação de arborização urbana adequada;
- A implementação de iluminação pública que atenda as diferentes necessidades dos espaços da avenida;
- A implementação de mobiliário urbano adequado às diferentes demandas de uso da avenida;
- O regramento de propagandas e fachadas dos estabelecimentos comerciais.

Figura 5.1 – Vista aérea da situação atual da Avenida Leocádio de Souza Réis na área urbana de Quirinópolis-GO.



Fonte: Google Earth, 2022.

Figura 5.2 – Visão de futuro do trecho da Avenida Leocádio de Souza Réis na área urbana de Quirinópolis-GO, com a implantação de estacionamentos, canteiros, faixas de pedestre, iluminação pública, ciclovias e arborização.



Fonte: ITCO, 2022.

- | | |
|----------------------------------|-------------------------|
| 1. Calçada | 4. Ciclovia; |
| 2. Área de estar / bicicletário; | 5. Faixa elevada; |
| 3. Canteiro de drenagem; | 6. Iluminação adequada; |

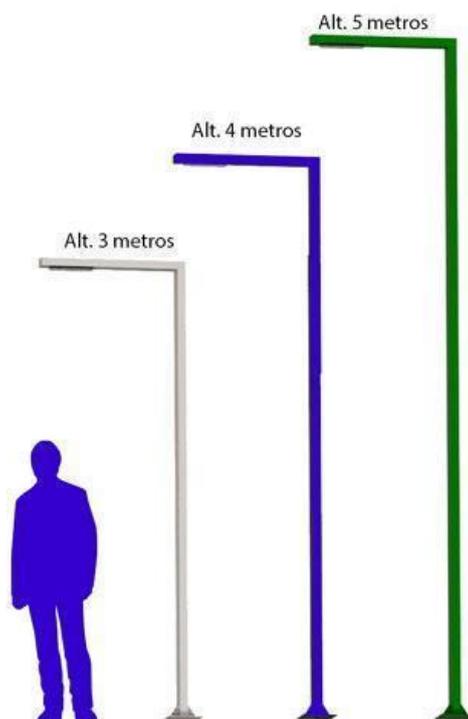
Quadro 5.1 – Conceitos importantes para iluminação dos espaços públicos.

CONCEITO IMPORTANTE

A iluminação urbana está atrelada à segurança, ela transforma as ruas em locais frequentáveis à noite. Para uma boa iluminação é necessário um projeto luminotécnico. Nada pode ser feito aleatoriamente. Para conhecer os parâmetros corretos para a iluminação pública existe a NBR 5101 (ABNT, 2018).

É importante perceber que o protagonista do espaço urbano é o pedestre e uma das finalidades da iluminação pública é fornecer visibilidade a este usuário. No Brasil o enfoque comumente adotado é a pista de rolamento. Todos os cálculos desenvolvidos são feitos para promover a iluminância da pista, ao passo que o pedestre, em razão da escala dos postes, fica desguarnecido dessa iluminação. Para que se possa ter uma cidade cheia de vida, é necessário reforçar o potencial de uma cidade segura e que convida as pessoas a caminharem; é preciso que a dimensão humana esteja presente no planejamento urbano e um dos requisitos imprescindíveis para tanto é a iluminação da escala humana⁷, como ilustrado na Figura 5.5.

Figura 5.3 – As várias escalas de iluminação



Fonte: Lumilândia, 2022.

⁷ GEHL, Jan. Cidade para pessoas. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

Figura 5.4 – Trecho da Avenida Leocádio de Souza Réis em Quirinópolis-GO.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.5 – Trecho da Avenida Leocádio de Souza Réis em Quirinópolis-GO requalificado como uma visão de futuro.



Fonte: ITCO, 2022.

- | | |
|----------------------------------|-------------------------|
| 1. Calçada | 4. Ciclofaixa; |
| 2. Área de estar / bicicletário; | 5. Faixa elevada; |
| 3. Canteiro de drenagem; | 6. Iluminação adequada. |

Na Figura 5.6 podemos observar uma referência para revitalização da Av. Leocádio de Souza Reis. Observa-se a introdução da ciclofaixa como elemento de melhoria da mobilidade, e sua localização ao lado do canteiro visa minimizar a intervenção nesta avenida estruturante de Quirinópolis. Mesmo assim, para proteção do ciclista, será importante a divisão das vias urbanas e de ciclofaixas por tachões. Os tachões servirão também como sinalização para o trânsito.

Figura 5.6 – Imagem de referência para revitalização da Av. Leocádio de Souza Reis.



Fonte: COTANET, 2022.

AÇÃO 2: Requalificar e reformar a Avenida Brasil considerando as dimensões urbanística, viária e arquitetônica.

A Avenida Brasil é um importante via que interliga toda a cidade de Quirinópolis no sentido Leste – Oeste. Ela também faz conexão com outras vias importantes como a Via Santos Dumont e Dom Pedro I, que ligam a cidade no sentido Norte – Sul.

Sendo assim, é importante uma intervenção para melhorar a sua mobilidade criando faixas exclusivas para ciclistas (ciclovias). Futuramente a Ciclofaixa poderá se integrar à Leocádio Reis e a outras Ciclofaixas pela cidade.

Figura 5.7 – Localização da Avenida Brasil.



Fonte: GOOGLE EARTH, 2022.

Figura 5.8 - Avenida Brasil vista aérea.



Fonte: Secretaria de Comunicação de Quirinópolis, 2022.

Figura 5.9 – Visão atual da Avenida Brasil.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.10 – Visão de Futuro da Avenida Brasil.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.11 – Visão atual de trecho da Avenida Brasil.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.12 – Visão de futuro de trecho da Avenida Brasil.



Fonte: ITCO, 2022.

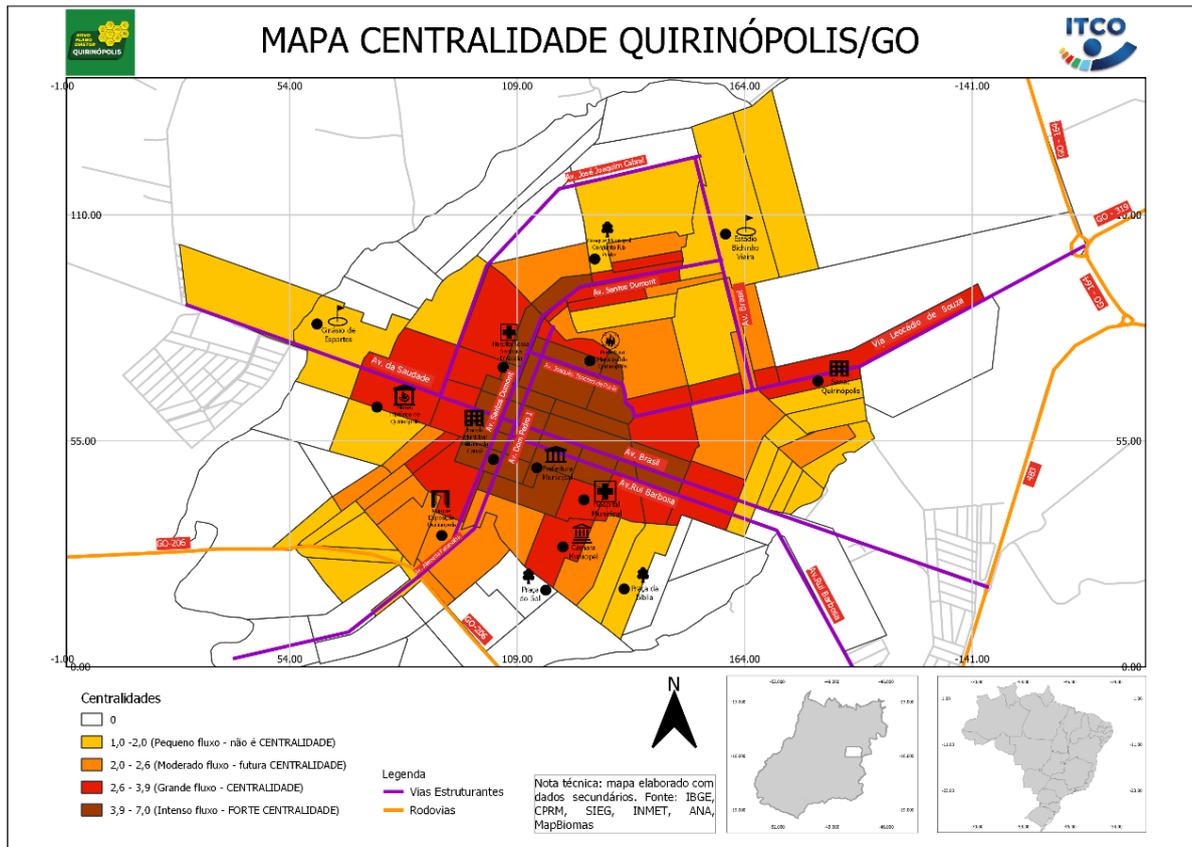
Figura 5.13 - Visão de futuro do trecho da Avenida Brasil na área urbana de Quirinópolis-GO, com a implantação de estacionamentos, canteiros, faixas de pedestre, iluminação pública, ciclovias e arborização.



Fonte: ITCO, 2022.

O Mapa de Centralidades de Quirinópolis (Figura 5.14) mostra em marrom as áreas de concentração de Centralidades e as linhas roxas indicam as vias estruturantes.

Figura 5.14 - Mapa da centralidade de Quirinópolis.



Fonte: ITCO, 2022.

AÇÃO 3: Desenvolver um programa de melhoria das condições de acessibilidade nas calçadas e promover a construção de calçadas acessíveis.

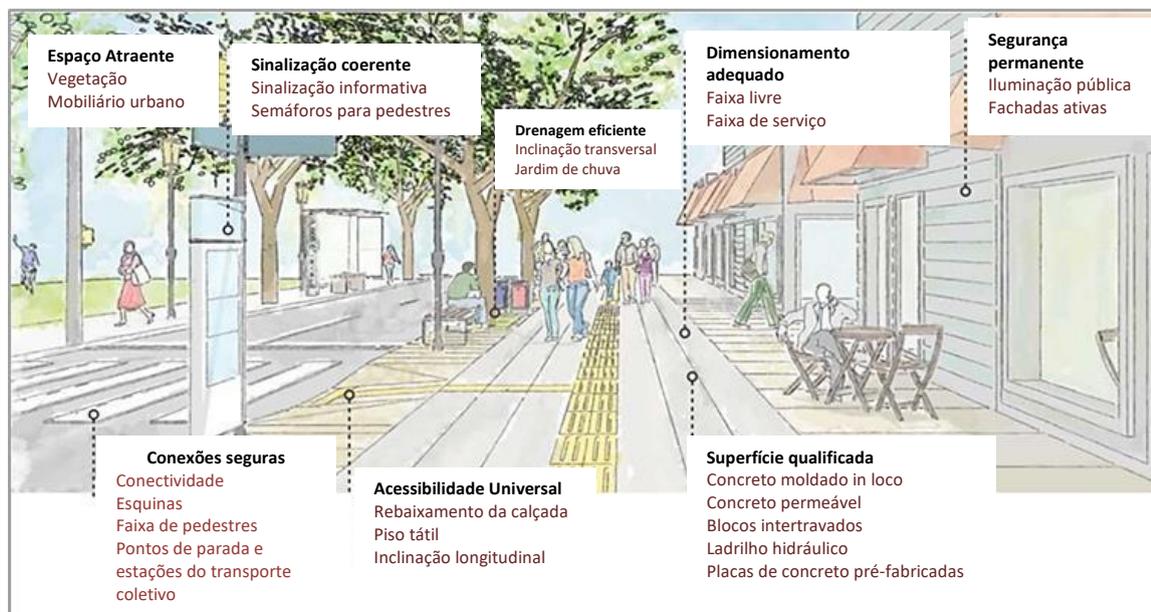
Muitas situações desconformes aos preceitos da acessibilidade são observadas em Quirinópolis. Neste sentido, é necessário o desenvolvimento de um Programa de melhorias das condições de acessibilidade.

Como premissa, a calçada deve garantir o caminho livre, sem obstáculos e confortável para todos que demandam. Para isso, devem ser estabelecidas orientações quanto à construção e conservação dos passeios, por meio da definição de parâmetros de projetos (dimensão, declividade, materiais) e de ocupação por mobiliário urbano, de forma a priorizar passagens livres de obstáculos, pavimentos bem nivelados, sem buracos e dotados de rampas de acesso para cadeiras de rodas.

Segundo a NBR 9050 (ABNT, 2020), versão revista e ampliada 2020, a calçada deve ser uma “rota acessível”, ou seja, trajeto **contínuo, desobstruído e sinalizado**, que conecte os ambientes externos [...] e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive

aqueles com deficiência e mobilidade reduzida. A rota acessível pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, pisos, corredores, escadas e rampas, entre outros.”.

Figura 5.15 – Imagem de referência – Princípios para uma calçada modelo.



Fonte: WRI BRASIL, 2017.

Para o desenvolvimento e implantação dos projetos deve-se observar todos os aspectos que envolvem a acessibilidade, a paisagem urbana e a vinculação com o sistema viário geral.

Os materiais de revestimento e acabamento devem ter superfície regular, firme, estável e não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapantes, sob qualquer condição (seco ou molhado). Para a instalação do piso tátil e rampas de acesso, as normas a serem seguidas também estão disponíveis na NBR 9050 (ABNT, 2020) e devem ser seguidas na íntegra.

Outro aspecto bastante importante a ser observado para requalificação das calçadas é a arborização, que não é apenas a plantação de árvores. Para sua implantação, critérios específicos devem ser observados como definição de locais de plantio e parâmetros para escolha das árvores. A arborização, além de tornar a cidade mais bonita, promove uma melhoria significativa na qualidade de vida da população. As árvores fornecem sombra, amenizam o calor e servem de abrigo e alimento a várias espécies de pássaros e outros pequenos animais.

Quadro 5.2 – Definições legais dos tipos de vias destinadas à circulação de ciclos.

CONCEITO IMPORTANTE

Conforme disposições contidas no Anexo I do CTB, entende-se como: “Ciclofaixa - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica”

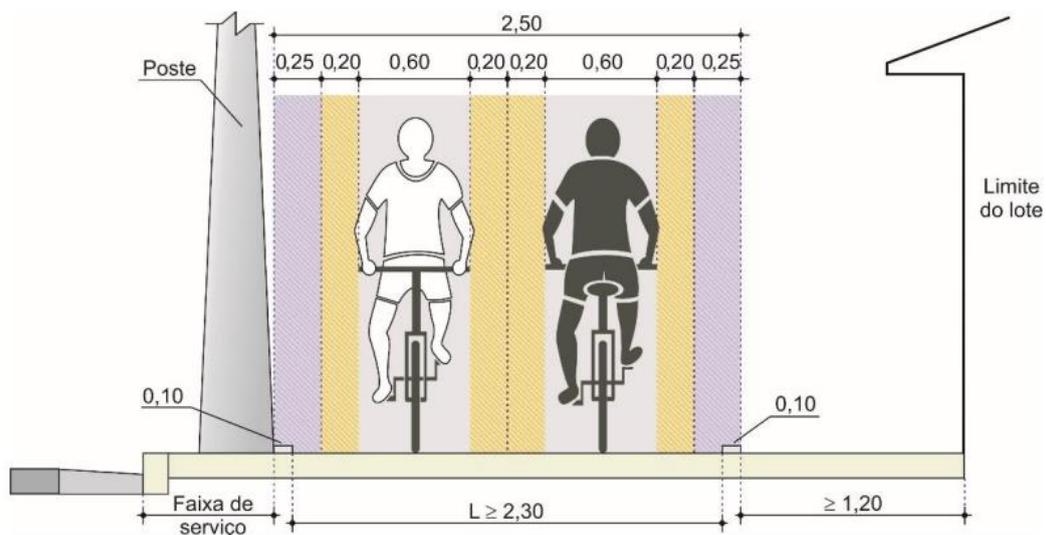
Ciclofaixa: parte da pista, calçada ou canteiro central, destinado à circulação exclusiva de bicicletas, delimitada por sinalização viária (horizontal, vertical e/ou semafórica), podendo ter piso diferenciado e ser implantada no mesmo nível da pista de rolamento, ou da calçada ou do canteiro⁸.

Quanto ao sentido de tráfego, a ciclofaixa pode ser:

- unidirecional: quando apresenta sentido único de circulação; terá no mínimo dimensão de 1,20m cada pista.
- bidirecional: quando apresenta sentido duplo de circulação.

A ciclofaixa a ser proposta quando for bidirecional terá dimensão de 2,30 m e deverá se localizar entre o estacionamento de veículos e a calçada.

Figura 5.16 – Dimensões da ciclovia quando bidirecional



Fonte: CET, 2019.

⁸ CET. Revitalização de sinalização para espaços cicloviários. Folha 34G-1.SPP – Superintendência de Planejamento e Projetos. São Paulo.

AÇÃO 4: Requalificação das Rotatórias Urbanas.

A implantação de rotatórias pode ser considerada uma das mais eficientes formas de controlar a velocidade e organizar o trânsito/fluxo, e conseqüentemente reduzir acidentes. Ademais, as rotatórias podem ser áreas de poços de infiltração de água pluvial auxiliando a microdrenagem das cidades. Além das questões técnicas, elas também podem compor e embelezar o cenário das cidades.

Figura 5.17 – Visão atual (a) e de futuro (b) de rotatórias com cruzamento de pistas de rolamento duplas para pistas de rolamento simples.



Fonte: ITCO, 2022.

Quadro 5.3 – Proposição de formatos e vegetações para plantio das rotatórias.

	<p>O Plantio das rotatórias pode assumir formatos de simetria que reforcem o formato radial partindo do centro da rotatória, ou apresentar um formato mais dinâmico, no qual cada ponto tenha uma visada. Esse tipo de plantio traz dinamicidade no trajeto de contorno do veículo.</p> <p>Para se obter uma paisagem interessante, deve se tirar partido de cores e alturas variadas das forrações e arbustivas. A presença de palmeiras traz verticalidade para a área verde e forma um marco visual interessante, arrematando o final de longas avenidas.</p> <p>Vegetações que sejam de sol pleno são fundamentais para a permanente beleza do espaço, permitindo baixa manutenção e, por consequência, economia de recursos financeiros.</p>
---	---

Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.18 – Rotatória composta por pedras e agaves.



Fonte: ITCO, 2022.

Foram propostos alguns caminhos de pedra, não para a circulação de pedestres, mas como a função de um elemento drenante. Além disso, podem ser feitas caixas de drenagem abaixo destes traçados, tornando assim um jardim de chuva. A parte mais drenante da rotatória deverá estar sempre

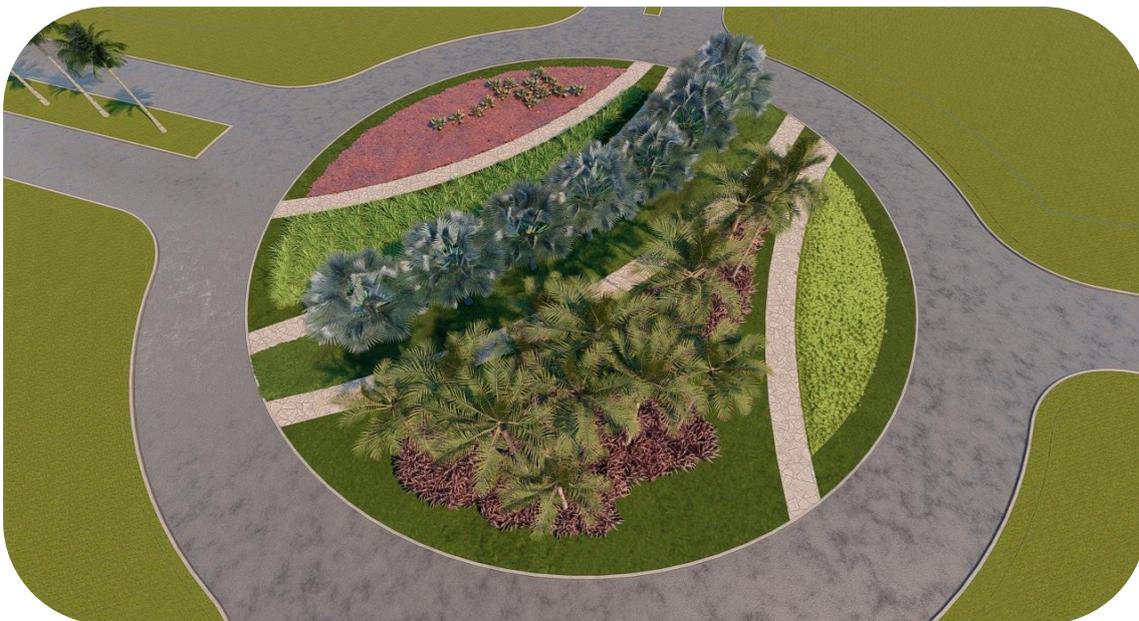
de frente para o caimento da água pluvial. A Figura 5.20 apresenta a visão de futuro após a implantação de vegetação e estruturas drenantes.

Figura 5.19 – Rotatória na situação na Avenida Leocádio de Souza Reis



Fonte: GOOGLE EARTH, 2022.

Figura 5.20 – Visão de Futuro da Rotatória proposta para Quirinópolis.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.21 – Visão de Futuro da Rotatória proposta para Quirinópolis.



Fonte: ITCO, 2022.

AÇÃO 5: Requalificação da Entrada em Quirinópolis pela GO 206.

A GO 206, acesso a Quirinópolis para quem vem da cidade de Caçu, é um ponto importante de revitalização e sinalização para o trânsito local, sendo necessário algumas intervenções:

- Sinalização e redutores de velocidade;
- Espaço e acostamento para carros;
- Espaço para pedestres;
- Sinalização da Rotatória;
- Paisagismo e poço de infiltração pluvial da rotatória;
- Paisagismo nos Canteiros Laterais.

A Figura 5.22 apresenta a situação atual da GO-206 enquanto a Figura 5.23 mostra a situação de futuro.

Figura 5.22 – Acesso ao município de Quirinópolis pela GO-206.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.23 – Infraestruturas propostas para intervenção na GO-206.



Fonte: ITCO, 2022.

1. Rotatória;
2. Calçada;
3. Praça Linear;
4. Vegetação;
5. Iluminação adequada.

A revitalização deste acesso para a cidade permitirá várias ações como:

- 1) Revitalização da rotatória, seguindo os conceitos de paisagismo para rotatórias na **Ação 4**. A rotatória poderá receber poço de infiltração para diminuir a drenagem pluvial que corre para o Rio das Pedras.
- 2) O Bairro Joaquim Quirino receberá uma praça de lazer com calçada para caminhada.
- 3) O mesmo bairro também recebe mobiliário urbano para descanso e equipamentos de ginástica ao ar livre.
- 4) A GO-206 após o acostamento terá uma faixa de aproximadamente 2 metros de paisagismo com vegetação baixa para embelezamento da chegada a cidade, na sequência uma faixa de vegetação arborizada mesclando árvores frutíferas e não frutíferas.
- 5) Iluminação adequada para os carros na GO-206 e para a rua da Comunicação no Bairro Joaquim Quirino será importante para carros e pra pedestres, conforme item do Quadro 5.1.

Figura 5.24 – Vista da Chegada da GO-206 a Quirinópolis.



Fonte: GOOGLE EARTH 2021.

Para essa revitalização, na área do paisagismo poderão ser utilizadas diferentes composições como mostrado na Figura 5.25.

Figura 5.25 – Imagens de referência de paisagismo para futura revitalização dos canteiros, praças e rotatórias de Quirinópolis-GO.



Fonte: Prefeitura da Estância de Atibaia, 2019;

Figura 5.26 – Visão atual da Rua da Comunicação próximo a entrada da cidade de Quirinópolis-GO.



Fonte: GOOGLE EARTH, 2022.

Figura 5.27 – Imagem de referência para revitalização da Rua da Comunicação com a implantação de pistas de caminhada, iluminação e paisagismo (Praça Linear em Holambra).



Fonte: ITCO 2022.

5.2 Espaços Verdes

Ao se pensar em um Sistema de Espaços Verdes para a área urbana, pretende-se trazer à tona a importância de espaços dotados de vegetação abundante, água, mobiliário urbano apropriado e paisagismo, os quais proporcionem: a prestação de serviços ambientais (amenização climática, produção de água na microbacia, preservação da fauna e da flora), a prática de atividades de lazer e de esportes e a qualificação da paisagem e da ambiência urbana.

Neste contexto vislumbra-se a proposição da implementação e/ou requalificação dos seguintes espaços:

- Os Parques Urbanos;
- Os espaços ambientais legalmente protegidos;
- As praças e os *pocket parks*⁹;
- As hortas urbanas comunitárias.

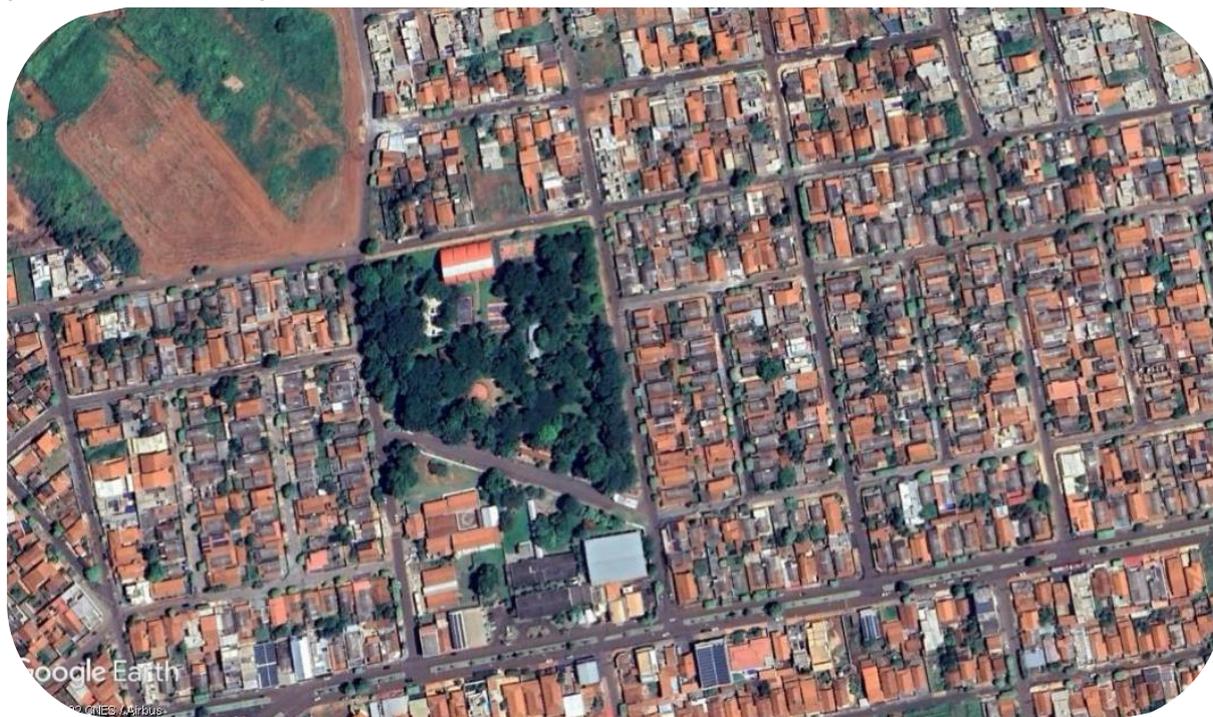
⁹ *Pocket parks* são pequenas áreas de lazer, ou miniparques, inseridas na malha urbana e que funcionam como pequenos oásis urbanos, onde é possível alcançar a tranquilidade mesmo em locais densos e de trânsito congestionado. (Fonte: <https://www.evyhannes.com/post/pocket-parks>)

DIRETRIZ 2: Valorizar o patrimônio socioambiental promovendo a proteção e recuperação dos equipamentos do Bosque Municipal de Quirinópolis.

O Bosque municipal de Quirinópolis é um importante espaço urbano dotado de vegetação abundante na cidade. Ele melhora o conforto ambiental do microclima do seu entorno e, considerando as atuais discussões mundiais em torno das infraestruturas verdes como forma de manutenção de serviços ambientais, é um elemento verde importante à manutenção da qualidade de vida dos cidadãos.

AÇÃO 6: Revitalização do Bosque Municipal de Quirinópolis.

Figura 5.28 – Imagem de satélite da área do Bosque Municipal de Quirinópolis, mostrando o potencial ambiental para o seu entorno.



Fonte: GOOGLE EARTH, 2022.

Figura 5.29 – Vista da entrada principal do Bosque Municipal.



Fonte: ITCO 2022.

Figura 5.30 – Imagem de Referência do Bosque da Barra no Rio de Janeiro para as ações de revitalização e sinalização da entrada do bosque Municipal de Quirinópolis-GO.



Fonte: ATÉ ONDE EU PUDER IR, 2021.

Os espaços lúdicos para as crianças são importantes para suas convivências com o meio ambiente e o aprendizado da educação ambiental. A Figura 5.31 apresenta as imagens atuais do espaço com brinquedos para crianças no Bosque e a Figura 5.32 mostra imagens de referências de brinquedos que podem ser implantados em uma futura revitalização, inclusive com brinquedos inclusivos (Figura 5.34).

Figura 5.31 – Imagens atuais dos brinquedos do Bosque Municipal de Quirinópolis.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.32 – Imagens de referência para criação de espaços para crianças no Bosque Municipal de Quirinópolis.



Fonte: Cidade de Cianorte Paraná.

Figura 5.33 - Imagens de referência para criação de espaços para crianças no Bosque Municipal de Quirinópolis.



Fonte: Cidade de Cianorte Paraná.

Figura 5.34 – Imagens de Referência para implantação de brinquedos para as crianças portadores de necessidades especiais.



Fonte: IMAGENS DA WEB.

Figura 5.35 – Imagem atual do interior do bosque sem iluminação para o horário noturno para os pedestres e falta de iluminação que poderia valorizar a arborização.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.36 – Imagem de referência mostrando a iluminação mais baixa para pedestre e consequentemente iluminando a arborização, espaços para bicicletário incentivando o uso da bicicleta, piso drenante facilitando a microdrenagem pluvial em épocas de chuva intensa.



Fonte: SCHREDER, 2022.

Figura 5.37 – Imagem atual do quiosque atual no Bosque Municipal de Quirinópolis-GO.



Fonte ITCO 2022

Figura 5.38 - Imagem de referência do quiosque da cidade de Jundiaí. A implantação da mesa facilita e incentiva a atividade de piquenique e aumenta o convívio social.



Fonte: JUNDIAÍ, 2022.

DIRETRIZ 3: Requalificação das praças em Quirinópolis

A praça é um espaço urbano livre de edificação, que valoriza o meio ambiente natural, bem como possui objetos referenciais estéticos e simbólicos na paisagem da cidade, e tem como funções socializar, integrar e proporcionar lazer à comunidade local e aos turistas.

Quando se investe na recuperação de uma praça ou outro local voltado ao convívio social, a comunidade pode se beneficiar com a oferta de lazer, sociabilidade, desenvolvimento econômico e segurança pública.

Figura 5.39 – Algumas praças localizadas na cidade de Quirinópolis na situação atual.



Fonte: ITCO, 2022.



Para planejar a revitalização desses espaços é preciso escutar a população da região, trazer arborização, acessibilidade, mobiliário urbano, equipamentos lúdicos/playground, equipamentos esportivos, as interrelações com o entorno, iluminação e segurança.

A cidade de Quirinópolis é dotada de inúmeras praças. No entanto, elas necessitam de requalificação para que sejam atualizadas para as novas demandas postas pela sociedade, de forma que se transformem em espaços realmente atrativos para a população.



AÇÃO 7: Reforma das Praças de Quirinópolis

A Praça é um espaço urbano já implementado no tecido urbano consolidado e possui importante significado para a população. No entanto, sua composição arquitetônica e paisagística necessita ser revista para que melhor atenda novas necessidades e incorpore novos usos.

Algumas apresentam pouca ou nenhuma arborização urbana e outros elementos que proporcionam a amenização do rigor do clima quente e seco da região, a fim de que seu uso se amplie.

Como a cidade de Quirinópolis tem uma diversidade de praças de diferentes tamanhos e características, listaremos diversos equipamentos importantes que poderão fazer parte da paisagem da praça e auxiliarão os técnicos que desenvolverão os projetos técnicos.

EXEMPLO DE EQUIPAMENTOS - PARQUES INFANTIS

- Os Parques Infantis atendem as atividades de lazer de crianças em diversas faixas etárias. Pensando nisso, se faz necessário escolher brinquedos que atendam todos os interesses de cada fase de desenvolvimento.
- O piso para estas áreas deve ser emborrachado, conforme a norma NBR 16071. O piso emborrachado permite que estes ambientes tenham um cenário lúdico, colorido e atrativo.
- É importantíssimo que estas áreas contem com bastante bancos e áreas sombreadas que abriguem e acomodem pais, cuidadores e crianças. O sombreamento pode ser feito através de árvores e de pergolados.
- Cada dia mais entendemos a necessidade de incluir pessoas com as mais diversas limitações físicas. Pensando nisso, incluir estes equipamentos é fundamental para abraçar toda a comunidade e intensificar o pertencimento do espaço público.
- Mobiliários como bancos e lixeiras se fazem necessários em todos os Estares de uma Praça.
- O plantio ornamental ao redor destes estares deve se atentar com espécies tóxicas que as crianças não podem entrar em contato.
- Os pomares são muito bem-vindos em proximidade com Parques Infantis, e podem se tornar uma atividade importante para estabelecer laços afetivos na infância através do ato de colher e de plantar.
- A comunidade local pode ser convocada para fazer plantio dos pomares, trazendo significado de pertencimento das áreas públicas.

Figura 5.40 – Infraestruturas propostas para implantação nas praças de Quirinópolis-GO.



ESTAÇÕES DE GINÁSTICA

FONTES DE ÁGUA

06. BANCOS E PERGOLADOS
07. MESA COM BANQUETAS
08. MANILHAS REVESTIDAS E COLORIDAS
09. ARBORIZAÇÃO
10. LIXEIRA

- Fontes de água tem diversas funções: beleza e contemplação; cenário e demarcação; interatividade; amenizador de temperatura.
- Sem dúvidas, observar as fontes de água e sua beleza traz sensações de bem-estar e reflexão. Outro aspecto referente a beleza é que servem de cenário para fotos.
- Fontes interativas, cujos jatos têm diversos tipos de programação (altura, recolhimento, cor de luz, desenho e ritmo), se tornam um espaço perfeito para brincadeiras.
- Em cidades quentes, pode ser um amenizador de temperatura e uma excelente oportunidade para a população se refrescar.
- Nestas áreas são importantes bancos e sombreamento, em função de ser um estar de permanência.
- Piso do entorno deve ter acabamento antiderrapante.
- Deve ser prevista a drenagem e recolhimento desta água.
- Iluminação adequada e subaquática garantem a contemplação da fonte em horário noturno.

Figura 5.41 – Infraestruturas de fontes de água propostas para implantação em praças de Quirinópolis-GO.



1. JATOS D'ÁGUA
2. PISO DE GRANITO (ACABAMENTO FLAMEADO)
3. BANCOS COM ENCOSTO E PERGOLADO
4. LIXEIRA

ESTAÇÕES DE GINÁSTICA

Estações de ginástica devem conter piso que possibilite que os equipamentos sejam devidamente chumbados e deve estar com distância adequada para perfeito funcionamento ao redor destes equipamentos.

Os equipamentos podem ser: Tradicionais: barra paralela, espaldar, barra assimétrica e pranchas abdominais; Funcionais: que trabalham grupos específicos do corpo; Crossfit: que sejam desta modalidade.

É importante que sejam de material durável como o aço inox, ou que sejam de ferro, mas que tenham pintura durável para aumentar a durabilidade dos equipamentos.

Estes espaços hoje precisam conter uma área livre, apenas com piso, para que grupos de pessoas desempenhem diferentes atividades ao ar livre como: yoga, academia funcional, alongamento em grupo, atendimento com personal trainer, entre outras.

Destaca-se a importância da arborização para a prática da atividade em vários horários do dia.

Figura 5.42 – Proposta de implantação de equipamentos em estações de ginástica.



Fonte: ITCO, 2022.

QUADRAS DE ESPORTE

As Quadras de esporte devem ter orientação solar Norte-Sul, para que não haja prejuízo na visão dos jogadores. Desta forma o sol não aparece diretamente na vista de quem joga.

Cada Quadra deve seguir as regras demarcatórias das federações esportivas, bem como a tecnologia de pisos das mesmas.

O alambrado se faz necessário para que a bola não saia da quadra e para proteger as pessoas ao redor. Esse tipo de local atrai muitos espectadores, portanto se faz necessária a presença de bancos ou de arquibancadas.

Figura 5.43 – Proposta de infraestrutura para as quadras de esporte (Alambrado).



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.44 – Proposta de implantação da quadra de areia.



Fonte: ITCO, 2022.

PET PLACE

Os animais de estimação fazem parte da rotina das casas e estão presentes nos passeios e na socialização dos moradores. Sendo assim, os Pet Places são os locais cercados onde os tutores se sentem tranquilos em soltar seus animais, para que eles possam utilizar os circuitos e descarregar as energias. Servem também para interação entre os animais. Além de equipamentos próprios, é importante terem bancos para permanência dos donos.

Figura 5.45 – Proposta de implantação de Pet Place e os equipamentos que compõem essa área.



Fonte: ITCO, 2022.

ELEMENTOS ESCULTÓRICOS

Elementos escultóricos nos chamam a atenção pela proporção, repetição, harmonia e beleza. Podem se tornar marcos locais ou até mesmo cartões postais da cidade.

Alguns podem ter um tema específico. Em alguns casos podem servir de fundo cenográfico para tirar fotos. Podem interagir com a população e podem ter visual diferenciado se combinado com iluminação.

Algumas esculturas são para apropriação da comunidade, permitindo que o cidadão deixe ali sua marca, como por exemplo, pendurar um cadeado ou amarrar alguma fita.

Hoje, com a tendência das redes sociais, do algoritmo e do marketing, as cidades podem ser divulgadas por todo o mundo através de marcos postais bonitos e interessantes no qual as pessoas queiram mostrar que estiveram ali. São os locais chamados de Photo opportunity, que dão a oportunidade de servir uma cena interessante para postagem em redes sociais.

É importante que essas esculturas sejam confeccionadas em materiais duráveis, de pintura resistente e que aguentem intempéries, vandalismo e interação constante da população.

Figura 5.46 – Proposta de implantação de elementos esculturais nas praças.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.47 – Propostas de elementos esculturais.



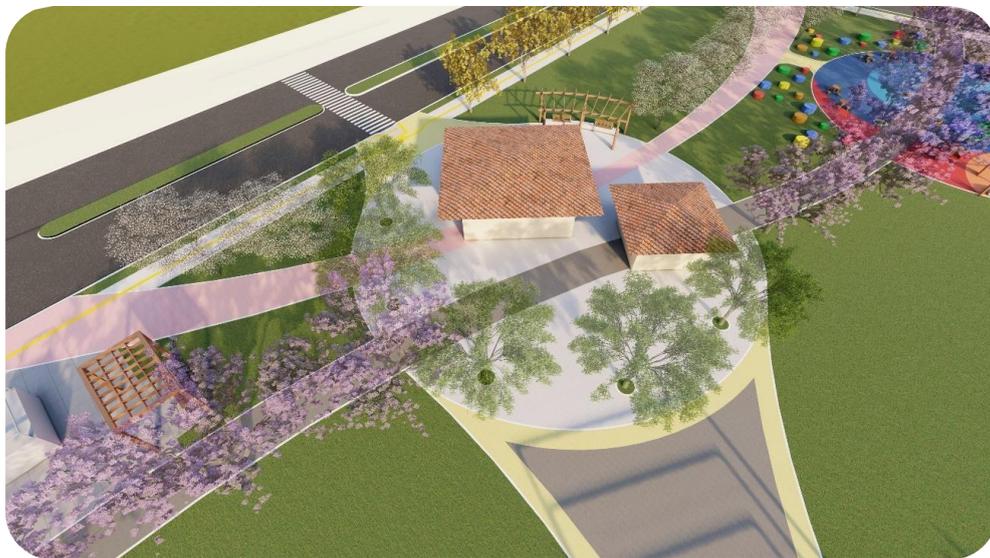
Fonte: Imagens da WEB.

QUIOSQUES

São espaços de apoio de lanches rápidos, onde as famílias podem se servir no local com praticidade. Os quiosques precisam ter no entorno um piso amplo, para que os estabelecimentos possam dispor cadeiras e que as pessoas se apropriem do espaço como quiserem. Esses espaços requerem um número maior de lixeiras e de bancos.

É interessante que a Prefeitura local desenvolva um projeto de arquitetura do quiosque que contenha banheiro e lavatório.

Figura 5.48 – Proposta de implantação de quiosques com infraestruturas para apoio dos frequentadores.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.49 - Proposta de implantação de quiosques com infraestruturas para apoio dos frequentadores.



Fonte: ITCO, 2022.

FAIXA DE SEGURANÇA ELEVADAS

As faixas de segurança elevadas trazem segurança para a população e diminuem a velocidade dos automóveis no entorno de parques e praças.

Figura 5.50 – Faixa de pedestres elevada (ou lombofaixa) na cidade de Vinhedo – SP.



Fonte: Prefeitura de Vinhedo, 2015.

MOBILIÁRIO

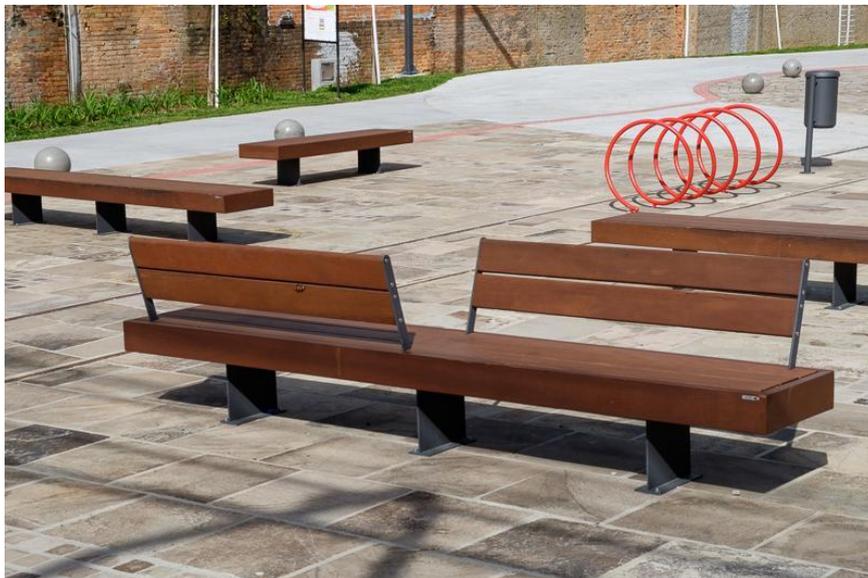
Figura 5.51 - Bancos com encosto projetado e executado in loco.





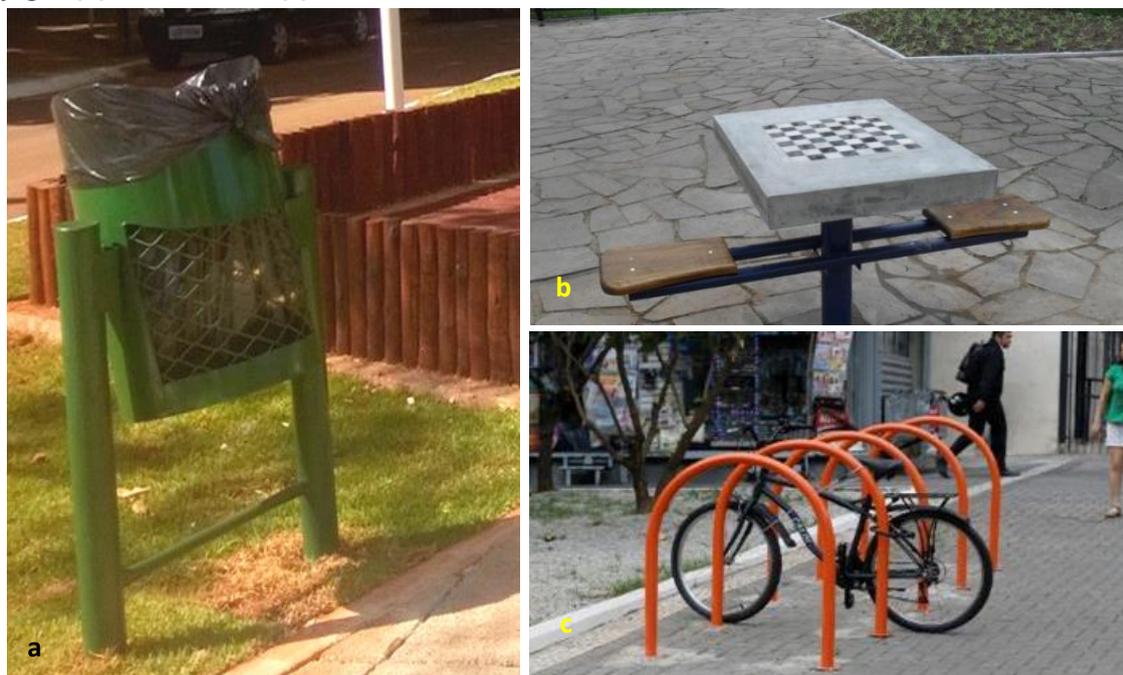
Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.52 - Bancos com encosto pré-fabricados, fornecedor metálico, linha Harris.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.53 – Infraestruturas propostas para as praças: Lixeira padrão AMMA (a), modelo mesa de jogos (b) e Bicletário (c).



Fonte: AMMA, 2022.

DIRETRIZ 4: Projeto uma cidade mais arborizada e mais florida

A importância da arborização no tecido urbano das cidades é um fato consolidado em vários estudos técnicos nacionais e internacionais. Nesse sentido, essa diretriz propõe ações ambientais para que a cidade tenha melhor eficiência de conforto térmico em seu microclima local, melhore a eficácia da microdrenagem pluvial, transforme o cenário de cidades áridas e cinzas de concreto para uma nova paisagem mais verde e muito mais florida.

AÇÃO 8: Desenvolver o programa Educação Ambiental para todos

Desenvolver eventos semestrais ou anuais de educação ambiental que incentivem e discutam a importância da arborização urbana nas cidades, envolvendo escolas, universidades, Instituições públicas, associações comerciais e de bairros, etc.

Ações de conscientização e educação ambiental possíveis durante o ano:

- Visitação das escolas a parques e viveiros municipais, incentivando o convívio com a natureza;
- Projeto quintal ou lote agroecológico, onde cada cidadão seja incentivado a produzir



frutas ou verduras em seu lote.

- Dia da pedalada ou caronas coletivas, para chegar ao ambiente de trabalho;
- Dia do descarte de produtos tecnológicos, computadores, TVs, Celulares, etc., beneficiando a população de baixa renda;
- Criar grupos de discussão nas escolas e universidades para desenvolver mais ações ambientais.

AÇÃO 9: Construir e implantar o Viveiro Municipal de Quirinópolis

Construir o Viveiro Municipal de Quirinópolis para recuperar as perdas de vegetação no tecido Urbano da Cidade e incentivar a população a ter arvores frutíferas em suas residências.

Figura 5.54 – Área do futuro viveiro municipal de Quirinópolis localizada na Primeira Travessa no Bairro Flamboyant em Quirinópolis-GO.



Fonte: Google Earth, 2022.

Figura 5.55 – Exemplo de viveiros municipais no Brasil.



Fonte: GUARATINGUETA, 2022.

Figura 5.56 – Imagem de referência de viveiro com mudas em Ipatinga-MG.



Fonte: IPATINGA-MG.

Figura 5.57 – Imagem de referência de viveiro em Anápolis-GO.



Fonte: ANÁPOLIS, 2022.

AÇÃO 10: Plantio de Vegetação nas praças, canteiros, calçadas e áreas públicas.

Figura 5.58 – Sugestões vegetação para plantio nas praças: Ipê Branco – *Tabebuia roseo-alba* (a), Ipê Amarelo – *Tabebuia serratifolia* (b), Ipê Roxo – *Tabebuia impetiginosa* (c).



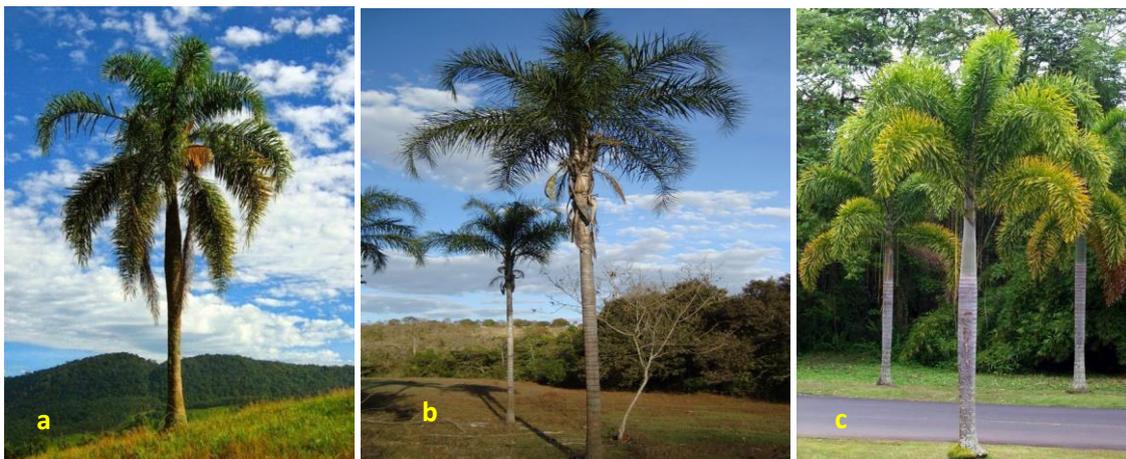
Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.59 – Espécies indicadas para a composição do paisagismo (Chuva-de-ouro) (a) e jasmim-manga (Branco e vermelho) (b,c).



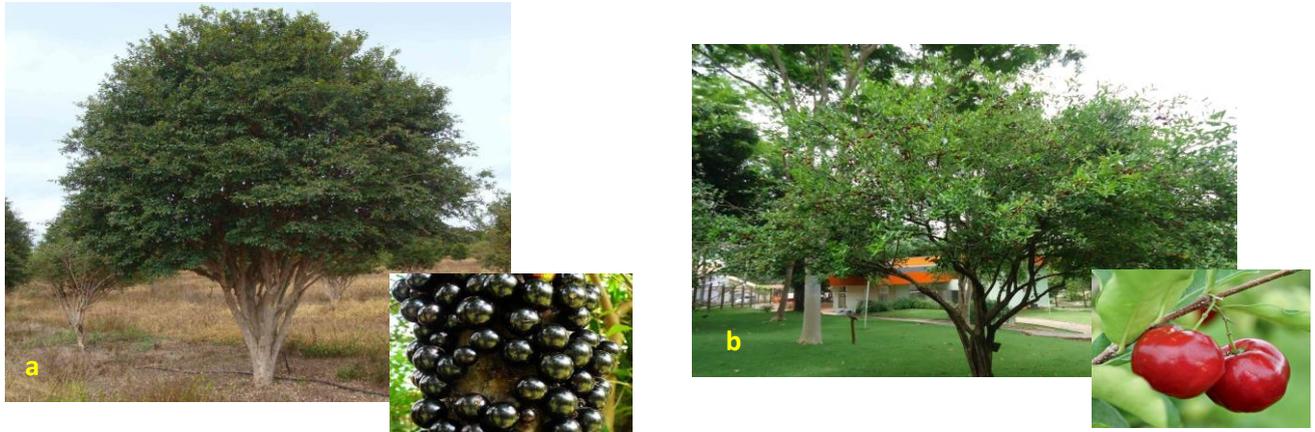
Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.60 – Sugestões de palmeiras para composição de paisagismo: Palmeira-Jerivá (a), Palmeira-Guariroba (b), Palmeira Rabo-de-Raposa (c).



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.61 – Sugestão de espécies de árvores frutíferas para paisagismo: Jabuticaba (a) e Pitanga (b).



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.62 – Sugestão de vegetação baixa para paisagismo.



CANA-DA-ÍNDIA



CANA-DA-ÍNDIA-PURPUREA



DRACENA-VERMELHA



PALMEIRA-RÁFIS



ALPÍNIA



CICA

Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.63 - Sugestão de vegetação baixa para paisagismo.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.64 - Sugestão de vegetação baixa para paisagismo.



Fonte: ITCO, 2022.



DIRETRIZ 5: Implementação de um conjunto de hortas urbanas em áreas estratégicas do tecido urbano.

Uma questão socioeconômica relevante é a produção de alimentos saudáveis para população em geral e, em especial, a de baixa de renda.

O incentivo à produção agrícola local e à alimentação saudável para a população visa promover benefícios sociais, ambientais e econômicos de produção coletiva de alimentos e melhorar a qualidade de alimentação e nutrição através de fácil acesso a produto frescos. Além de promover a saúde e bem-estar ao incentivar a educação alimentar, tem impacto direto na economia local com a comercialização de alimentos produzidos.

Para a implementação desta diretriz é necessário que se realize a elaboração de um projeto multidisciplinar, a identificação de locais com potencial para a implementação e a mobilização das comunidades envolvidas.

AÇÃO 11: Desenvolver o programa Um Bairro Uma Horta

Com a participação da comunidade e de técnicos especializados, deve-se identificar os bairros elegíveis para o programa e, conseqüentemente, as áreas públicas apropriadas para o plantio de hortas comunitárias. A ideia é engajar as pessoas em uma cooperativa para plantio, cultivo e venda do excedente através de parcerias com fornecedores de produtos agrícolas do entorno.

Neste programa é fundamental o envolvimento da população local na gestão das atividades da horta comunitária, contribuindo para a manutenção e coibição de depredação.

Pode-se ainda propor incentivos de feiras para vender os alimentos produzidos pela comunidade local.

Figura 5.65 – Horta urbana.



Fonte: AMBIENTE MAGAZINE, 2022.

Figura 5.66 – Horta urbana.



Fonte: BLOG POSITIVA, 2022.

Figura 5.67 – Horta urbana.



Fonte: ECOA, 2022.

AÇÃO 12: Desenvolver o Programa Uma Escola Uma Horta

O programa visa destinar 10% dos espaços livres das escolas para produção de alimentos, preferencialmente orgânicos. Nesta proposta os estudantes participam da gestão da horta, o que vem a contribuir para o desenvolvimento de novas habilidades sociais. Os vegetais produzidos serão aproveitados para alimentação escolar e o excedente poderá ser distribuído entre suas famílias.

As ações deverão ser concentradas nas escolas em bairros com população de baixa renda com apoio técnico sobre plantio, cultivo e distribuição de alimentos.



5.3 Equipamentos Públicos

Nas cidades há equipamentos urbanos públicos e privados com características e funções próprias. Eles são fundamentais para organizar e qualificar o espaço urbano e podem, por sua característica ou importância, constituir-se numa referência para os moradores.

São considerados equipamentos urbanos públicos ou privados os equipamentos de administração e de serviço público (segurança pública, infraestrutura urbana, cemitérios, edifícios administrativos de uso comum e especial); os equipamentos comunitários e de serviço ao público (de lazer, educação e cultura e de saúde pública); os equipamentos de circulação urbana e rede viária.

Construir novos equipamentos e requalificar os já existentes e seus entornos são importantes estratégias e ações para a melhoria dos espaços públicos.

DIRETRIZ 6: Requalificação dos equipamentos de esporte existentes para a promoção da prática de esportes em áreas estratégicas do tecido urbano.

AÇÃO 13: Revitalização do Entorno do estádio Bichinho Vieira.

Considerando hoje em dia a escassez de recursos financeiros na administração pública, se faz necessário que todo investimento feito nas cidades tenha uma visão multidisciplinar e multifuncional.

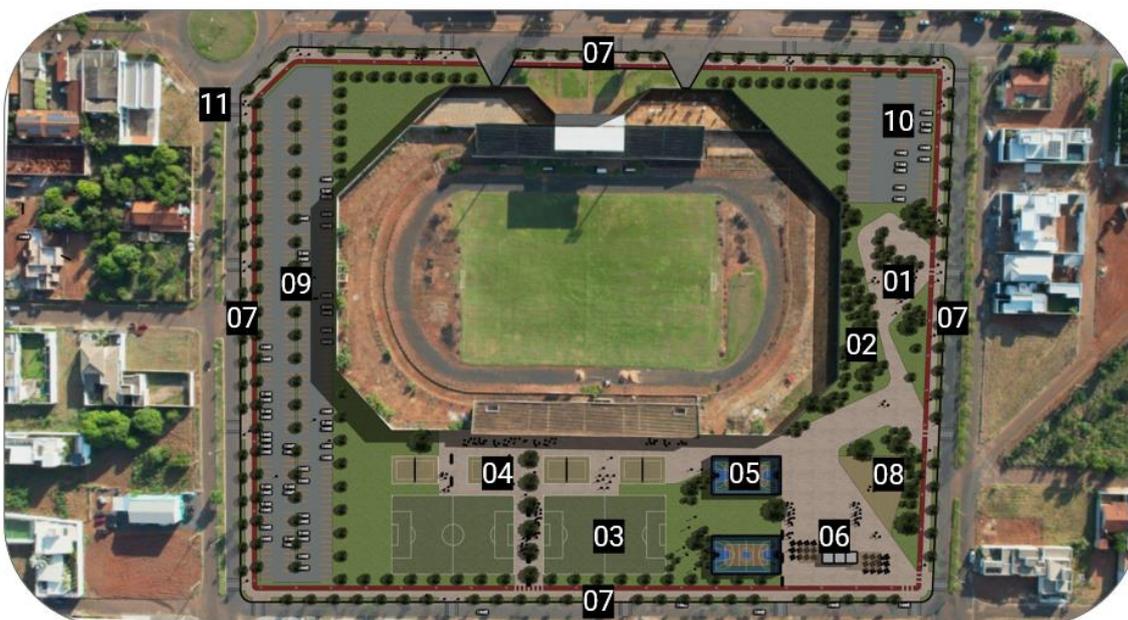
Partindo desta premissa, com o olhar para o Estádio Bichinho Vieira, podemos revitalizar o seu entorno e atender a população do seu entorno com várias ações para atividades esportivas, de lazer e de contemplação.

Figura 5.68 - Visão atual do Estádio Bichinho Vieira em Quirinópolis-GO.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.69 – Visão de Futuro do Estádio Bichinho Ferreira em Quirinópolis-GO.



Fonte: ITCO, 2022.

1. Academia ao ar livre para prática de exercícios, arborização para sombreamento durante a prática esportiva;
2. Bosque de caminhada, arborização no entorno diminui a temperatura local e incentiva a prática de esporte;
3. Campo de futebol de 07 pode ser grama natural ou artificial;
4. Quadra vôlei/beach tennis ou futevôlei;
5. Quadra poliesportiva;
6. Praça com quiosque (importante o elemento quiosque para atendimento ao público com venda de água e outros produtos para a população);
7. Canteiro de separação da rua ou canteiro de serviços com arborização e lixeiras;
8. Playground infantil com equipamentos também para a população com necessidades especiais;
9. Estacionamento público geral;
10. Estacionamento de apoio ou de serviço para os dias de grandes eventos;
11. Faixas de segurança no entorno do estádio, no mínimo 01 em cada rua com faixa elevada de segurança.

AÇÃO 14: Revitalização da Praça do Bairro Flamboyant.

A Praça do Bairro Flamboyant foi inaugurada em janeiro de 2020, conforme placa no local. Nela já existe um ginásio poliesportivo e alguns equipamentos de ginástica. Entretanto, algumas melhorias ainda podem ser feitas, como arborização para os equipamentos de ginástica, quadras abertas para a população em geral, espaços arborizados para descanso e convivência social, entre outros.

Figura 5.70 - Praça do Bairro Flamboyant com Ginásio ao fundo.



Fonte ITCO, 2022.

Na Figura 5.71 podemos ver a falta de arborização em toda a praça, inclusive no parque infantil.

Figura 5.71 - Praça do Bairro Flamboyant com equipamentos de ginástica.



Fonte ITCO 2022.

Na Figura 5.72 podemos perceber novamente que o equipamento de ginástica não apresenta arborização para o conforto ambiental da população.

Figura 5.72 – Praça do Bairro Flamboyant apresentando a ausência de arborização.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.73 – Fotos áreas da Praça do Bairro Flamboyant em Quirinópolis-GO.



Fonte: ITCO, 2022.

Nas fotos aéreas feitas pela equipe do ITCO, pode se observar a falta de arborização na praça, e isso passa uma imagem árida do local. A boa arborização poderá atrair mais pessoas para a prática esportiva e diminuir a temperatura do entorno urbano da praça.

Figura 5.74 – Visão de Futuro da Praça do Bairro Flamboyant em Quirinópolis-GO.



ITCO, 2022.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> 1. Academia existente; 2. Bosque de caminhada; 3. Campo de futebol; 4. Quadra vôlei/beach tennis e futevôlei; 5. Quadra poliesportiva; | <ul style="list-style-type: none"> 6. Praça com quiosque; 7. Canteiro de separação rua; 8. Faixa elevada para pedestre, no mínimo uma por via; 9. Ciclovía; 10. Parquinho infantil. |
|--|--|

Figura 5.75 – Imagem de referência para academia do Item 01. Mostrando a importância da arborização para o conforto ambiental da população na academia ao ar livre.



Fonte: SAUDESORTE, 2021.

DIRETRIZ 7: Requalificação dos espaços de entorno das escolas municipais.

AÇÃO 15: Intervenções nas áreas no entorno das escolas públicas.

O entorno dos edifícios que abrigam as escolas públicas do município são, por si só, espaços de atração e convivência das pessoas que utilizam estes espaços. Desta forma, intervenções para sua requalificação atingem um grande público.

Esta ação proposta representa um conceito que poderá ser replicado em todas as escolas públicas municipais e demonstrará que intervenções em pequena escala, com baixo valor investido e rápidas podem resultar em resultados excelentes.

Esta ação inclui:

- Projeto de desenho urbano e paisagismo;
- Revitalização das calçadas (interface com as Ação 3);
- Melhoria da iluminação pública (interface a Ação 1);
- Adequação do sistema viário a partir dos conceitos de *traffic calm*¹⁰;
- Inserção de sinalização viária adequada (interface com a Ação 1).

¹⁰ Conceito que pressupõe fazer interferências na via para tornar o trânsito mais seguro.

Figura 5.76 - Vista atual do entorno da Escola Municipal Militarizada Canaã. Espaço árido sem arborização no passeio, sem faixa elevada de segurança e sem espaço de convivência para os Pais, Alunos e Professores.



Fonte: Secretaria de Educação de Quirinópolis, 2022.

Figura 5.77 - Vista atual do entorno da CMEI Marcos Alves. Espaço árido pouca arborização no passeio, sem faixa elevada de segurança e sem espaço de convivência para os Pais, Alunos e Professores.



Fonte: Secretaria de Educação de Quirinópolis, 2022.

Figura 5.78 – Vista do entorno atual da CMEI Hetiell. Espaço árido com pouca arborização no passeio, sem faixa elevada de segurança e sem espaço de convivência para os Pais, Alunos e Professores.



Fonte: secretaria de Educação Quirinópolis, 2022.

Figura 5.79 – Imagens de referência do entorno de escola pública requalificado. Projeto implementado em Campinas, SP.



Fonte: MOBILIZE; 2019.

Figura 5.80 – Imagens de referência. Entorno de escola pública requalificado. Projeto implementado em Campinas, SP.



Fonte: MOBILIZE, 2019.

Figura 5.81 – Imagens de referência. Possibilidade de composição dos muros das escolas municipais com arte urbana.



Fonte: JUNDIAÍ, 2022.

5.4 Áreas especiais

DIRETRIZ 8: Identificação de pontos focais para a implementação de marcos urbanos e arquitetônicos que contribuam para a fixação de uma identidade regional.

AÇÃO 16: Revitalização do Cristo.

A imagem física do Cristo Redentor se constitui como um marco das cidades do interior do Estado de Goiás. Em muitas delas a imagem está localizada no trevo de acesso às cidades.

Em Quirinópolis, Goiás, o Cristo também está presente no acesso à cidade e necessita de requalificação e tradução dos anseios da imagem que a sociedade deseja passar por meio deste importante marco.

Figura 5.34 – Vista atual do Cristo no acesso à Quirinópolis-GO.



Fonte: GOOGLE EARTH, 2022.

Figura 5.35 – Vista da proposta de revitalização do Cristo no acesso a Quirinópolis-GO.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.35 – Proposta de revitalização do Cristo no acesso a Quirinópolis-GO.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.82 – Proposta de revitalização do Cristo no acesso a Quirinópolis-GO.



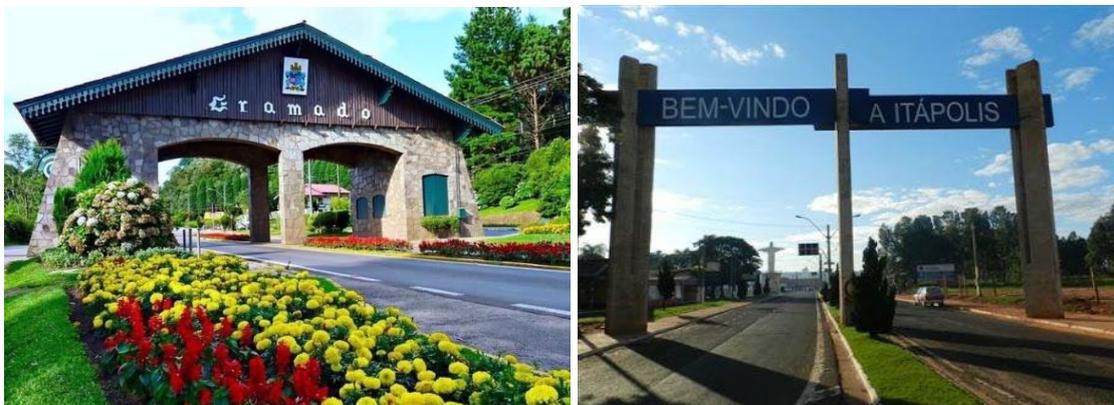
Fonte: ITCO, 2022.

AÇÃO 17: Projeto Pórtico da Cidade

A partir do Cristo como marco referencial para a chegada na cidade, há a possibilidade de se trabalhar a implantação de pórticos de acesso que incrementem a imagem do Município junto aos passantes das rodovias de acesso.

Os pórticos em acessos estratégicos de cidades constituem-se em símbolos trabalhados como marcas identitárias que podem representar, de forma simplificada, imagética e não literal, o conteúdo de determinada localidade.

Figura 5.83 – Imagens de Referência de Pórticos.



Fonte: ITCO, 2022.

Figura 5.84 – Imagens de Referência de Pórticos.



Fonte: ITCO, 2022.

Exemplos de Pórticos

Como premissas para elaboração do projeto de criação dos pórticos tem-se:

- A elaboração do programa e abrangência a ser atendida pelo projeto;
- A definição da forma de realização da elaboração do projeto. Sugere-se a realização de um **concurso público** para seleção de projetos de urbanismo, arquitetura e paisagismo;
- A consideração da paisagem como elemento de composição arquitetônica;
- O desenvolvimento de uma linguagem arquitetônica que possa ser replicada em pontos estratégicos do tecido urbano que indiquem, por exemplo, um caminho entre dois acessos da cidade.

DIRETRIZ 9: Desenvolvimento de um sistema de eventos itinerantes para a promoção de práticas comunitárias e de integração social.

AÇÃO 18: Criar uma rede de feiras de artesanato e gastronomia pela cidade.

As feiras são importantes locais de comercialização da produção local dos mais diversos produtos locais. Elas possuem grande capacidade de geração de empregos e atraem expressivo volume de pessoas. Os espaços destinados a elas devem ser adequados para o público e para os feirantes. A padronização das barracas com desenho apropriado será um elemento referencial de identidade da cidade.

Figura 5.54 – Imagem de referência. Feiras livres em espaços urbanos abertos promovem a economia local, valorizando produtores e artesãos locais. Maricá, RJ.



Fonte: PREFEITURA DE MARICÁ, 2022.

AÇÃO 19: Implementar o Programa de incentivo à prática de atividades físicas e culturais nas praças e estruturas de esporte do município.

Uma forma da gestão municipal estimular a população a realizar atividades físicas é oferecendo aulas e promovendo eventos com estas atividades nas praças e estruturas existentes.

Diferentes modalidades de atividades físicas e esportes, como caminhadas, artes marciais, alongamento, musculação, vôlei, futebol, dança, skate, entre outros, podem ser oferecidas regularmente nos dias de semana e aos finais de semana.

Já as atividades culturais, como apresentações musicais de artistas locais, teatro e pintura ao ar livre, oficinas de literatura, entre outras, podem ser realizadas simultaneamente ou após as atividades esportivas ou no final de tarde de sexta e de sábado e no domingo de manhã. Com o crescimento da adesão ao programa, a Prefeitura pode acrescentar horários e diversificar as atividades.

Figura 5.85 – Imagem de referência: (a, b) Projeto Praça em Movimento em Murici-AL; (c) Projeto “Saúde na Praça” Alvorada -RS.



Fonte: MURICI, 2018.

DIRETRIZ 10: intervenções em áreas especiais

AÇÃO 20: Implantação da área azul por aplicativo digital

A Zona Azul é um instrumento importante para gerenciar o estacionamento rotativo nas áreas públicas das cidades. Sua implantação tem como objetivo promover a rotatividade das vagas de estacionamento, proporcionando e oportunizando que todo o cidadão tenha a possibilidade de estacionar seu carro em regiões com maior concentração de comércio e serviços. Além disso, colabora com a melhor fluidez do trânsito.

O Aplicativo poderá gerar receita também para investimento em bicicletas compartilhadas, modernizando ainda mais a Gestão de Quirinópolis. Quirinópolis poderá ser destaque em uso sustentável da sua mobilidade. Os valores cobrados podem ser quantias menores para 1 ou 2 horas de estacionamento. A proposta inicial é inibir as pessoas que utilizam o espaço público de forma privada durante o dia todo.

A Prefeitura de Paraty, cidade do Rio de Janeiro com 44 mil habitantes (IBGE, 2021), tem seu aplicativo de estacionamento. A implantação poderá ocorrer inicialmente nas vias de maiores centralidades, apontadas no Mapa da Figura 5.14 que apresenta as Centralidades de Quirinópolis.

Figura 5.86 – Exemplo de aplicativo da digital de área azul em Paraty-RJ.



Fonte: PARATY, 2022.



DIRETRIZ 11: Compatibilização das Diretrizes e Ações

Como forma de compatibilizar todas as diretrizes propostas, proporcionando a população o aproveitamento das infraestruturas de forma integral nos espaços públicos, o Parque Linear de Quirinópolis foi idealizado.

Buscando associar as áreas naturais da cidade geralmente encontradas em fundo de vale com equipamentos urbanos focados no lazer da população, os parques lineares foram idealizados. Os cursos hídricos presentes nestas áreas, promovem uma função potencializadora desses espaços, pois unem o bem-estar público, a preservação do meio ambiente e uma cidade mais planejada e agradável (FRIEDRICH, 2007).

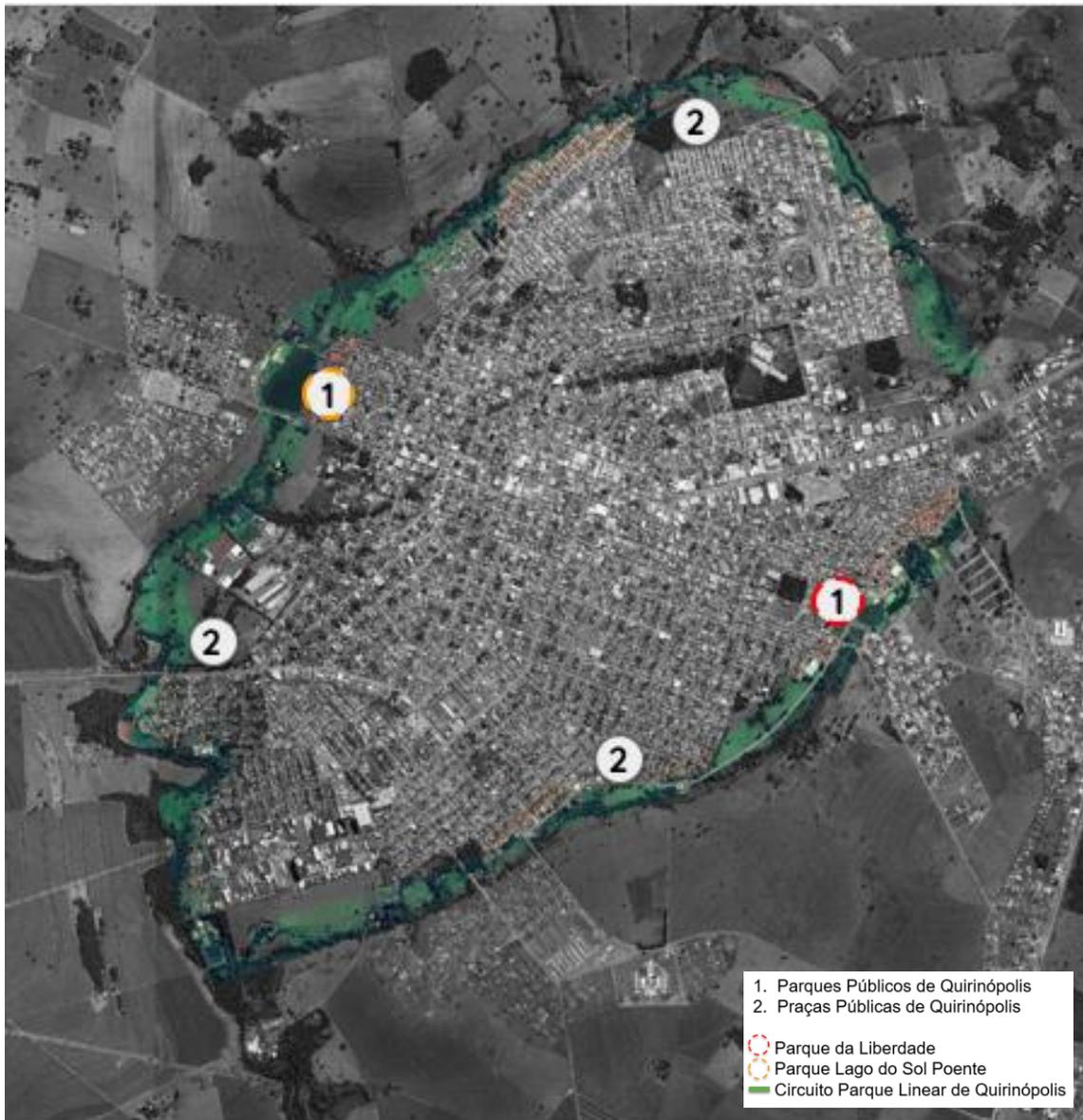
Desta forma, equipamentos destinados a mobilidade, esportes, lazer, contemplação da natureza fazer parte de espaço onde há o equilíbrio entre a natureza e a urbanização.

AÇÃO 21: Parque Linear de Quirinópolis

O Parque Linear em Quirinópolis é um corredor verde que percorre toda a extensão da cidade, oferecendo trilhas para caminhadas, áreas de piquenique, espaços para prática de esportes e até mesmo um playground para as crianças. Com a presença abundante de árvores e plantas, o parque cria um refúgio tranquilo para aqueles que buscam um contato mais próximo com a natureza.

Além disso, o projeto do Parque Linear também integra elementos de mobilidade sustentável, como ciclovias e áreas para pedestres, incentivando o uso de meios de transporte não motorizados e promovendo um estilo de vida saudável. Essa abordagem de urbanismo consciente contribui para uma cidade mais harmoniosa, onde as pessoas podem desfrutar de espaços ao ar livre e se reconectar com a natureza. A Figura 5.87 apresenta a área a ser ocupada do Parque Linear com destaque para os parques e praças públicas e o circuito verde.

Figura 5.87 – Projeto do Parque Linear de Quirinópolis com destaque para praças e parques públicos.



Fonte: ITCO (2023).

AÇÃO 22: Conexões da cidade com o parque linear

Com o objetivo de melhorar a mobilidade da cidade e incentivar meios de locomoção alternativos, o Parque Linear de Quirinópolis é conectado por diversas ciclovias e/ou ciclofaixas. Essa rede de ciclovias proporciona uma forma segura e eficiente de deslocamento para os moradores, promovendo um estilo de vida ativo e saudável.

Essa integração também reduz o tráfego de carros, aliviando congestionamentos e melhorando a qualidade do ar. Além disso, as ciclovias fomentam a convivência social e o senso de comunidade, criando espaços de lazer e encontros ao longo do percurso.

Figura 5.88 – Proposta de conexão do parque linear por meio de ciclovias e ciclofaixas.



Fonte: ITCO (2023).

A pista de caminhada ecológica e a ciclovia são espaços projetados para promover a prática de atividades físicas em meio à natureza. Com trilhas arborizadas, caminhos demarcados e materiais sustentáveis, essas estruturas permitem o exercício físico ao mesmo tempo em que preservam o meio ambiente, proporcionando uma experiência única de integração entre saúde e natureza. As Figuras 5.89 e 5.90 mostram exemplos de pista de caminhada e ciclovias que podem ser inseridas nos parques.

Esses equipamentos estarão em toda a extensão do **Parque Linear**, proporcionando a população de Quirinópolis o acesso às **Praças** e **Parques** do município sem que seja necessário a locomoção através de veículos até esses ambientes.

Figura 5.89 – Exemplo de utilização da pista de caminhada pela população em Parque Urbano.



Fonte: Conexão Tocantins (2022).

Figura 5.90 – Exemplo de ciclovia em Parques.



Fonte: Estrela Alta Urbanismo (2022).



O Parque linear é uma infraestrutura integradora de todas as ações propostas na forma de inserção de diversos equipamentos públicos como aqueles voltados para a realização de atividade física como quadras poliesportivas, circuitos de ciclovias e caminhada, os parques infantis voltados ao lazer das crianças, as hortas comunitárias e espaços para realização de eventos para promoção da cultura e valorização da cidade.

O Quadro 5.4 apresenta uma série de infraestruturas que podem estar presentes nos parques públicos, contemplando todas as ações propostas nestes planos.

Quadro 5.4 – Infraestruturas que podem compor os Parques Públicos de Quirinópolis.

Infraestruturas que compõem os Parques Públicos de Quirinópolis	
<ul style="list-style-type: none">• Espaço Multiuso: Encontro, Educação e Cultura;	<ul style="list-style-type: none">• Arquibancada Anfiteatro
<ul style="list-style-type: none">• Horta Comunitária	<ul style="list-style-type: none">• Lago
<ul style="list-style-type: none">• Área Gastronômica, Food Park, Bar e Lanchonete	<ul style="list-style-type: none">• Quadra de Vôlei e Beach Tênis
<ul style="list-style-type: none">• Vestiários e Banheiros	<ul style="list-style-type: none">• Jogos de Mesa
<ul style="list-style-type: none">• Praça Comunitária	<ul style="list-style-type: none">• Quadra Poliesportiva
<ul style="list-style-type: none">• Jardim Infantil	<ul style="list-style-type: none">• Campo de Futebol
<ul style="list-style-type: none">• Pista de Skate	<ul style="list-style-type: none">• Circuito de Ginástica
<ul style="list-style-type: none">• Viveiro de Mudas	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos para Atividade Física
<ul style="list-style-type: none">• Aluguel de bicicletas	<ul style="list-style-type: none">• Pontos para Coleta Seletiva de Lixo
<ul style="list-style-type: none">• Paisagismo nos canteiros das vias	<ul style="list-style-type: none">• Plantio de vegetação em pontos estratégicos da cidade
<ul style="list-style-type: none">• Circuito de Ciclovias	<ul style="list-style-type: none">• Quiosques Públicos
<ul style="list-style-type: none">• Circuito de Caminhada	<ul style="list-style-type: none">• Espaço Pet

Fonte: ITCO (2023).

A Figura 5.91 é um exemplo de espaço onde a população pode ter contato com a natureza. A construção de um lago com acesso a veículos aquáticos, a implantação das devidas sinalizações de segurança pode promover um local de contemplação e de prática de esportes.

Essas ações podem ir além das melhorias para o lazer e saúde da população. Parques, onde há o uso dos lagos para prática de esportes, necessita de ações para a preservação e plantio de vegetação nativa, preservação e/ou recuperação dos recursos hídricos na bacia, monitoramento ambiental e a educação ambiental da população.

Figura 5.91 – Exemplos de espaços multifuncionais para os parques públicos de Quirinópolis com a possibilidade da construção de lago.



Fonte: Atelier77 (2018).

Os parques públicos podem permitir que a população passe mais tempo nestes locais, para isso é preciso que seja incorporada diversas infraestruturas para a possibilidade de realização de lanches, picnics, momentos de descanso e contemplação. As Figuras 5.92 e 5.93 apresentam exemplos destes espaços e como as pessoas podem vivenciar o ambiente.

Figura 5.92 - Exemplos de espaços multifuncionais para os parques públicos de Quirinópolis.



Fonte: Atelier77 (2018).

Figura 5.93 - Exemplos de espaços multifuncionais para os parques públicos de Quirinópolis.



Fonte: Atelier77 (2018).

A construção de hortas comunitárias é uma ação que promove a relação da população com alimentos saudáveis, mais baratos e que unem a comunidade. A promoção da sustentabilidade é alcançada nestas ações onde a sociedade e a economia tem benefícios e o meio ambiente é preservado.

A Diretriz 5, citada anteriormente, trata sobre a implementação de um conjunto de hortas urbanas em áreas estratégicas do tecido urbano e a ação 11 propõe o desenvolvimento de um programa chamado “Um Bairro Uma Horta”. Dessa forma, há diversos benefícios da implantação das hortas nos bairros (Figura 5.94).

Figura 5.94 – Exemplos de hortas comunitárias em áreas estratégicas.



Fonte: Atelier77 (2018).

Locais que despertam na população a inspiração por viver momentos agradáveis na cidade. Áreas públicas, como parques, que oferecem espaços instagramáveis, ou seja, que oferecem cenários e ambientes visualmente agradáveis e harmônicos que resultam em fotos e lembranças. A implantação de infraestruturas que promovam esse ambiente moderno e integrador se torna uma importante sugestão para composição das praças (Figura 5.95).

Figura 5.95 – Exemplo de infraestruturas de modernização de áreas públicas.



Fonte: Prefeitura de Ananindeua (2021).

Infraestruturas que permitam um período maior das pessoas nos parques se torna interessante, como a implantação de mesas de xadrez, dama, mesa de apoio para cartas. Os esportes também podem contribuir para melhor aproveitamento dos espaços públicos pela população e o incentivo a prática de esportes por parte do poder público, promovendo assim, a saúde. As Figuras 5.96 a 5.100 apresentam imagens como exemplos de espaços que promovam a conexão entre a cidade e os cidadãos e a prática de atividades físicas e mentais.

Figura 5.96 - Exemplo de infraestruturas de modernização de áreas públicas.



Fonte: Prefeitura de Poços de Caldas (2021)

Figura 5.97 – Quadra de esportes construída em uma praça pública.



Fonte: Prefeitura Municipal de Eunápolis (2022).

Figura 5.98 – Opção de prática do tênis de mesa em praça.



Fonte: Panoramio (2008).

Figura 5.99 - Opção de prática do tênis de mesa em praça.



Fonte: Prefeitura Municipal de Ponte Grossa (2017).

Figura 5.100 – Espaço de convivência e prática de jogos em praça.



Fonte: Paula Pintos (2020).

Além da implantação de pontos de entrega voluntária de resíduos recicláveis, a promoção de ações ligadas a conscientização ambiental e a responsabilidade com o meio ambiente também é uma importante ferramenta para a integração da população e a cidade. Eventos e workshops voltados para o estímulo da consciência sobre a sustentabilidade são ações que podem integrar essa área. As Figuras 5.101 e 5.102 são exemplos de ações ambientais.

Figura 5.101 – Modelo de Eco ponto para implantação nos Parques como forma de integração da população com a responsabilidade com o meio ambiente.



Fonte: UNA Construtora (2019).

Figura 5.102 - Proposta de implantação de central de recebimento de resíduos recicláveis em Parques Públicos.



Fonte: Prefeitura de Manaus (2022).

O Quadro 5.5 apresenta infraestruturas que quando integradas, resultam em ambiente convidativos e que promovem a conexão entre a cidade e a população. O Parque linear é o cenário onde é possível encontrar todos os benefícios de uma cidade moderna e a população pode usufruir das diretrizes e ações propostas.

Quadro 5.5 – Infraestruturas que devem compor as Praças Públicas de Quirinópolis.

Infraestruturas que compõem Praças Públicas de Quirinópolis	
<ul style="list-style-type: none"> • Praça Comunitária; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadra de Vôlei e Beach Tênis;
<ul style="list-style-type: none"> • Jardim Infantil; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadra Poliesportiva;
<ul style="list-style-type: none"> • Aluguel de bicicletas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos para Atividade Física;
<ul style="list-style-type: none"> • Circuito de Ciclovias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos para Coleta Seletiva de Lixo;
<ul style="list-style-type: none"> • Circuito de Caminhada 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de Mesa;

Fonte: ITCO (2023).

A arborização das praças é um fator importante, não só para a preservação do meio ambiente, mas também para proporcionar um ambiente agradável e proteção contra o sol. A prática de esportes é uma ação influenciada pela arborização, principalmente quando se trata da academia ao ar livre.

A Diretriz 6, que trata requalificação dos equipamentos de esporte existentes para a promoção da prática de esportes em áreas estratégicas do tecido urbano, possui incorporada a Ação 14: a Revitalização da Praça do Bairro Flamboyant. Esse parque possui uma academia ao ar livre, porém a ausência de arborização na praça (Figura 5.71), sendo eu este cenário pode não ser convidativo para a

população. A Figura 5.103 mostra exemplos de academias ao ar livre que possuem arborização.

As Figuras 5.104 a 5.108 apresentam exemplos de praças e infraestruturas para requalificação de áreas no município de Quirinópolis. Nestes exemplos é possível verificar a implantação de algumas infraestruturas como as academias ao ar livre

Figura 5.103 – Exemplos de academias ao ar livre em praças arborizadas promovendo um ambiente agradável para a população.



Fonte: ITCO (2023).

Figura 5.104 – Exemplos de requalificação de praças.



Fonte: Prefeitura de Ananindeua (2021).

Figura 5.105 - Exemplos de requalificação de praças com academia ao ar livre.



Fonte: Diário do Nordeste (2017).

Figura 5.106 - Exemplos de requalificação de praças com academia ao ar livre.



Fonte: Prefeitura de Ananindeua (2021).

Figura 5.107 – Arborização da academia ao ar livre na praça pública.



Fonte: Radio Uirapuru (2023).

Figura 5.108 - Exemplos de requalificação de praças com implantação de quadras e brinquedos.



Fonte:

5.5 Quadro Síntese de Propostas

TEMAS	DIRETRIZES	AÇÕES
ESPAÇOS VIÁRIOS	DIRETRIZ 1: Requalificação das vias urbanas, seus ambientes imediatos e das rodovias estaduais que atravessam a área urbana e seus entornos.	AÇÃO 1: Requalificar e reformar a Avenida Leocádio de Souza Réis considerando as dimensões urbanística, viária e arquitetônica.
		AÇÃO 2: Requalificar e reformar a Via Brasil considerando as dimensões urbanística, viária e arquitetônica.
		AÇÃO 3: Desenvolver um programa de melhoria das condições de acessibilidade nas calçadas e promover a construção de calçadas acessíveis.
		AÇÃO 4: Requalificação das Rotatórias Urbanas.
		AÇÃO 5: Requalificação da Entrada em Quirinópolis pela GO 206.
ESPAÇOS VERDES	DIRETRIZ 2: Valorizar o patrimônio socioambiental promovendo a proteção e recuperação dos equipamentos do Bosque Municipal de Quirinópolis.	AÇÃO 6: Revitalização do Bosque Municipal de Quirinópolis.
		AÇÃO 7: Reforma das Praças de Quirinópolis.
	DIRETRIZ 3: Requalificação das praças em Quirinópolis.	AÇÃO 8: Desenvolver o programa Educação Ambiental para todos.
		AÇÃO 9: Construir e implantar o Viveiro Municipal de Quirinópolis.
	DIRETRIZ 4: Projeto uma cidade mais arborizada e mais florida.	AÇÃO 10: Plantio de Vegetação nas praças, canteiros, calçadas e áreas públicas.
AÇÃO 11: Desenvolver o programa Um Bairro Uma Horta.		

TEMAS	DIRETRIZES	AÇÕES
	DIRETRIZ 5: Implementação de um conjunto de hortas urbanas em áreas estratégicas do tecido urbano.	AÇÃO 12: Desenvolver o Programa Uma Escola Uma Horta.
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	DIRETRIZ 6: Requalificação dos equipamentos de esporte existentes para a promoção da prática de esportes em áreas estratégicas do tecido urbano.	AÇÃO 13: Revitalização do Entorno do estádio Bichinho Vieira.
	DIRETRIZ 7: Requalificação dos espaços de entorno das escolas municipais.	AÇÃO 14: Revitalização da Praça do Bairro Flamboyant.
		AÇÃO 15: Intervenções nas áreas no entorno das escolas públicas.
ÁREAS ESPECIAIS	DIRETRIZ 8: Identificação de pontos focais para a implementação de marcos urbanos e arquitetônicos que contribuam para a fixação de uma identidade regional.	AÇÃO 16: Revitalização do Cristo.
		AÇÃO 17: Projeto Pórtico da Cidade.
	DIRETRIZ 9: Desenvolvimento de um sistema de eventos itinerantes para a promoção de práticas comunitárias e de integração social.	AÇÃO 18: Criar de uma rede de feiras de artesanato e gastronomia pela cidade.
		AÇÃO 19: Implementar o Programa de incentivo à prática de atividades físicas e culturais nas praças e estruturas de esporte do município.
	DIRETRIZ 10: Intervenções em áreas especiais.	AÇÃO 20: Implantação da área azul por aplicativo digital.
PARQUE LINEAR DE QUIRINÓPOLIS	DIRETRIZ 11: Compatibilização das Diretrizes e Ações	AÇÃO 21: Parque Linear de Quirinópolis
		AÇÃO 22: Conexões da cidade com o parque linear



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constituindo-se como versão final do Plano de Ação Básico de Quirinópolis (PAB Quirinópolis), apresentou-se neste documento as primeiras propostas elaboradas e definidas a partir das leituras técnicas e da percepção socioambiental.

As **DIRETRIZES E AÇÕES** devem ser entendidas como as medidas a serem realizadas por meio das secretarias municipais para que os objetivos da qualificação urbana respondam aos anseios da população e da administração municipal.

O PAB Quirinópolis também deve ser compatibilizado com os próximos Planos Plurianuais, permitindo assim que as ações traçadas se concretizem.

Além disto, a implementação das ações dar-se-á a partir da identificação da prioridade das demandas, da disponibilidade de verbas oriundas dos governos estadual e federal que se apliquem às ações apresentadas, da possibilidade de se estabelecerem parcerias com a iniciativa privada, dentre outras possibilidades que viabilizem cada uma.





7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

AMBIENTE MAGAZINE. **Startup quer trazer um novo conceito de hortas urbanas para Portugal.** Disponível em: <https://www.ambientemagazine.com/startup-quer-trazer-um-novo-conceito-de-hortas-urbanas-para-portugal/> Acesso em: março de 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2018). ABNT NBR 5101:2018 - Iluminação Pública – Procedimento. 2018. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ATÉ ONDE EU PUDER IR. **Porque você deve conhecer o Bosque da Barra.** 2021. Disponível em: <https://ateondeeu poderir.com/bosque-da-barra/>. Acesso em: 07 jul. 2022.

ATELIE 77. Eduardo Souza. "3º lugar no concurso para o Masterplan ORLA LIVRE do Lago Paranoá, Brasília, por Atelier77" 18 Mai 2018. ArchDaily Brasil. Acessado 13 Jul 2023. <<https://www.archdaily.com.br/br/894745/3o-lugar-no-concurso-para-o-masterplan-orla-livre-do-lago-paranoa-brasilia-por-atelier77>> ISSN 0719-8906

BLOG POSITIVA. **Hortas urbanas em SP.** Disponível em: <https://blog.positiva.eco.br/hortas-urbanas-sao-paulo/> Acesso em: março, 2022.

CET. **Revitalização de sinalização para espaços cicloviários.** Folha 34G-1.SPP – Superintendência de Planejamento e Projetos. São Paulo.

CONEXÃO TOCANTINS. Parque Cesamar ganhará novo circuito de ciclovia e pista de caminhada. 2022. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2022/06/15/parque-cesamar-ganhara-novo-circuito-de-ciclovias-e-pista-de-caminhada>. Acesso em: 04 jul. 2023.

COTANET. **Sinalização para Ciclovia.** Disponível em: <http://seguranca-acessibilidade.engenharia-construcao.cotanet.com.br/sinalizacao-viaria/sinalizacao-para-ciclovias>. Acesso em: 07 jul. 2022.

DIÁRIO DO NORDESTE. 'Tô na Praça' vai animar o bairro Monte Castelo. 2017. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/to-na-praca-vai-animar-o-bairro-monte-castelo-1.1732499>. Acesso em: 13 jul. 2023.

EOCA. **Maior horta comunitária da AL alimenta centenas, mas teme falta de recursos.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/eoca/ultimas-noticias/2021/06/21/maior-horta-comunitaria-da-america-latina-alimenta-centenas-mas-pode-acabar.htm> Acesso em: março, 2022.

GOOGLE EARTH Website. Município de Quirinópolis. 2022.

JUNDIAÍ, Prefeitura. **Ato abre a inédita galeria de arte na Nove.** Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2014/09/06/ato-abre-a-inedita-galeria-de-arte-na-nove-de-julho/> Acesso em: março de 2022.

LUMILÂNDIA. **Postes.** Disponível em: <https://lumilandia.com.br>. Acesso em: março de 2022.

MOBILIZE. **A rua da escola vira um espaço de convivência em Campinas (SP).** Disponível em: <https://www.mobilize.org.br/noticias/11833/a-rua-da-escola-vira-um-espaco-de-convivencia-em>





campinas-sp.html Acesso em: março de 2022.

MURICI. Estado de Alagoas. **Projeto "Praça em Movimento" leva diversão e esporte a estudantes da rede pública de Murici.** Disponível em: <https://www.murici.al.gov.br/site/Noticias/noticia-2020-05-05-17-01-12-2594-Projeto-%22Pra%C3%A7a-em-Movimento%22-leva-divers%C3%A3o-e-esporte-a-estudantes-d>. Acesso em: junho de 2022.

NOGUEIRENSE. **Ibratur Turismo tem oferta especial para quem deseja conhecer Gramado.** 2015. Disponível em: <https://nogueirense.com.br/ibratur-turismo-tem-oferta-especial-para-quem-deseja-conhecer-gramado/>. Acesso em: 7 jul. 2022.

Panoramio. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20161011010744/http://www.panoramio.com/photo/8032383>. Acesso em 13 jul. 2023.

PINTOS, PAULA. "Requalificação de espaços públicos: promovendo conexões humanas nas cidades" [Revitalized Public Spaces: Fostering Human Connections in Cities] 18 Set 2020. ArchDaily Brasil. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila) Acessado 13 Jul 2023. <<https://www.archdaily.com.br/br/947009/requalificacao-de-espacos-publicos-promovendo-conexoes-humanas-nas-cidades>> ISSN 0719-8906

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA. **Atibaia Florida: mais de 50 mil mudas encantam moradores e turistas.** 2019. Disponível em: <http://www.prefeituradeatibaia.com.br/noticia/atibaia-florida-mais-de-50-mil-mudas-encantam-moradores-e-turistas/>. Acesso em: 7 jul. 2022.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA. **Paisagismo de Holambra.** Disponível em: <https://www.facebook.com/prefeituradeholambra>. Acesso em: 7 jul. 2022.

PREFEITURA DE ANANINDEUA. Prefeitura apresenta projeto ousado que irá modernizar a Praça de Águas Lindas. 2021. Disponível em: <https://ananindeua.pa.gov.br/sesan/noticia/281/prefeitura-apresenta-projeto-ousado-que-ira-modernizar-a-praca-de-aguas-lindas>. Acesso em: 07 jul. 2023.

PREFEITURA DE MANAUS. Prefeitura disponibiliza 36 pontos de coleta seletiva em Manaus. 2022. Disponível em: <https://www.manaus.am.gov.br/noticias/reciclagem/prefeitura-disponibiliza-36-pontos-de-coleta%20-seletiva-de-lixo-em-manaus/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

PREFEITURA DE MARICÁ. **Feira Livre Solidária chega em Inoã.** Disponível em: <https://www.marica.rj.gov.br/2021/09/03/feira-livre-solidaria-chega-em-inoa/> Acesso em: março, 2022.

PREFEITURA DE POÇOS DE CALDAS. Xadrez gigante volta a funcionar nesta quinta. 2021. Disponível em: <https://pocosdecaldas.mg.gov.br/noticias/xadrez-gigante-volta-a-funcionar-nesta-quinta/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

PREFEITURA DE PONTA GROSSA. Complexo Ambiental ganha opções de lazer com tênis de mesa. Disponível em: <https://www.pontagrossa.pr.gov.br/node/37082>. Acesso em: 04 jul. 2023.

PREFEITURA DE RIO VERDE. **Ação Urbana conclui paisagismo nos trevos de Rio Verde.** 2016. Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/acao-urbana-conclui-paisagismo-nos-trevo-de-rio-verde>





[verde/](#). Acesso em: 7 jul. 2022.

PREFEITURA DE VINHEDO. **Lombofaixa**. Disponível em: <https://www.vinhedo.sp.gov.br/>. Acesso em: 07 jul. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS. Requalificação de quadra de esportes segue em ritmo acelerado no Parque da Renovação. 2022. Disponível em: <https://www.eunapolis.ba.gov.br/Site/Noticias/noticia-111020221201421633-Requalifica-o-de-quadra-de-esportes-segue-em-ritmo-acelerado-no-Parque-da>. Acesso em: 04 jul. 2023.

RADIO UIRAPURU. Prefeitura instala mais seis academias ao ar livre no interior de Passo Fundo.2023. Disponível em: <https://rduirapuru.com.br/prefeitura-instala-mais-seis-academias-ao-ar-livre-no-interior-de-passo-fundo/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
SAUDE E ESPORTE. Academias Em Praças Públicas Um Novo Point Da Cidade.2022. Disponível em: <https://saudesporte.com.br/academias-em-pracas-publicas/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SCHREDER. 2022. Disponível em: <https://sp.schreder.com/>. Acesso em: Acesso em: 07 jul. 2022.

WILHEIM, J. **Cidades para tempos novos: urbanismo e planejamento no século XXI, de um livro inacabado**. 2015.

WRI BRASIL. **8 PRINCÍPIOS DA CALÇADA: Construindo cidades mais ativas**. 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://wribrasil.org.br/sites/default/files/8-Principios-Calçada_2019.pdf. Acesso em: junho de 2022.

